ANO 30.º QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1950 N.º 9996

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVO

# O generalíssimo Franco

## acompanhou o chefe do Governo português

## no seu regresso a Portugal

## *tendo ambos visitado o Porto*

## após terem passado às 10 horas

## a fronteira de Valença do Minho

PORTO, 27. (Pelo telefone)—O Generalissimo Franco e o dr. Oliveira Salazar chegaram esta manhã, ás 10 horas, á fronteira portuguesa de Valença do Minho.

Aguardados na ponte internacional pelo capitão Graça, da P.I.D.E., os ilustres visitantes e comitiva seguiram em direcção a esta cidade por Viana do Castelo, Povoa e Monte dos Burgos, ao quartel de Infantaria 6 recentemente inaugurado. Acompanhavam a comitiva desde Valença um pelotão de motociclistas da Policia de Transito e um esquadrão motorisado de Cavalaria 6. A's 10 e 30, havia chegado ao referido quartel o ministro da Defesa Nacional, tenente-coronel Santos Costa, que ali foi aguardado pelo comandante da região militar e pelo coronel Esmeraldo de Carvalhais, em serviço da Presidência do Conselho; comandantes dos portos do Douro e de Leixões; o governador civil do distrito, o presidente do municipio e outras autoridades.

A's 11 e 50, chegaram á porta principal do quartel o Generalissimo Franco e o dr. Oliveira Salazar, acompanhados pelos embaixadores de Portugal em Madrid e de Espanha em Lisboa, srs. dr. Carneiro Pacheco e Nicolau Franco; pelo ministro de Relações Exteriores, sr. Martin Artajo; o chefe da Casa Militar do generalissimo, general Martin Alonso; o almirante D. Pedro Nieto, 2.º chefe da Casa Militar do generalissimo; o director de Política Exterior, D. José Erice; Fernando Fuertes, intendente-geral da Casa Civil do chefe de Estado Espanhol; o ajudante de campo, coronel Luís Peral, e outras personalidades da comitiva do Caudilho.

A' porta do quartel aguardava o ministro da Defesa Nacional que apresentou as personalidades presentes ao chefe de Estado espanhol, que chegou acompanhado no mesmo automovel pelo dr. Oliveira Salazar.

O generalissimo Franco perguntado acerca da viagem respondeu que «deliciosa».

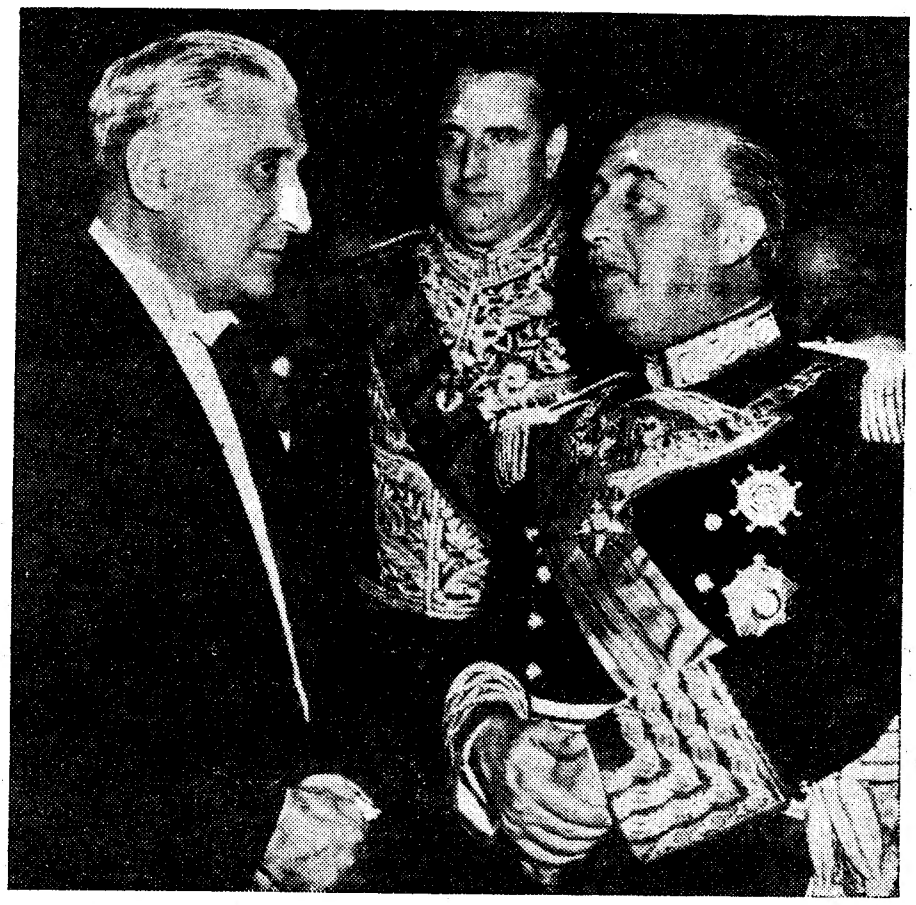
Seguiu-se uma visita em automovel á extensa area do quartel que foi percorrido detalhadamente.

Seguiu-se uma visita á Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, onde os ilustres visitantes foram recebidos pelos respectivos directores, D. Miguel Sotomaior, Alfredo Allen e major Estacio.

Na sala de recepções da Companhia, o generalissimo assina então o «Livro de Honra», que sua esposa, sr.ª D. Carmen Polo de Franco, já havia assinado em 1942.

O sr. dr. Oliveira Salazar e algumas das mais destacadas personalidades

(Continua na página central)



*Uma fotografia que reune o chefe do Estado espanhol, o chefe do Governo português e o ministro espanhol das Relações Exteriores, sr. Martin Artajo, por ocasião da visita de Franco há um ano, ao nosso País*

# O Sol foi visto

## *em tom azul*

## e noutras cores

## em algumas localidades

## do Norte do País

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 27.—Hoje, pelas 8 horas, o Sol apareceu nesta região de cor azul, envolto numa neblina esquisita e com fraca nebulosidade. A temperatura tornou-se frígida. O fenómeno alvoroçou muita gente. Noutras localidades, como é natural, foi também observado o estranho acontecimento solar. O professor do Instituto Nun'Alvares, das Caldas da Saúde, o sábio meteorologista padre Luís Sier, a quem pedimos a explicação do fenómeno, esclareceu que este se deve a neblinas que, a grandes altitudes, ofuscam a luz do Sol, tornando-o ora azul, ora branca.

*N. da R.*:—Em Lisboa não se verificou o fenómeno, que, sendo produzido pela atmosfera interposta entre a Terra e o Sol, faz com que este pareça algumas vezes vermelho e raras vezes azul; mas, segundo telegramas de Londres, no Norte de Inglaterra, o astro-rei apareceu ali azul, o que causou certa preocupação e teve como explicação mais imediata o fumo de incêndios nas florestas do Canadá, e ainda, como causa mais longínqua, as particulas de enxofre arrastadas pelo vento através do Atlantico. E acontece que o fenómeno foi também registado na América, mas ali com o Sol cor de purpura, passando a safira, e escurecendo o céu. Seja como for, pode-se concluir que o Sol não é culpado do fenómeno, e que as «responsabilidades» pertencem exclusivamente á atmosfera.

### O «Sol azul» chegou á Dinamarca

COPENHAGUE, 27—O «Sol azul», que foi visto ontem na Grã-Bretanha, chegou hoje á Dinamarca.

Noticias provenientes de várias regiões do país descrevem o Sol como variando de côr entre o cinzento amarelado e o azul escuro.

Os meteorologistas, lançados em especulações sobre a causa do fenómeno, declaram que uma neblina acastanhada, composta por particulas de origem vulcanica ou por particulas de poeira provenientes dos incêndios das florestas do Canadá, flutua a cerca de 20.000 metros acima da superficie terrestre.—(R.).

# Barco de recreio

## com portugueses de Macau

## *alvejado a tiro*

## por comunistas chineses

HONG-KONG, 27—Uma informação proveniente de Macau e publicada na imprensa de Hong-Kong diz que as baterias comunistas na margem oposta da colónia portuguesa fizeram ontem uns dez tiros contra um barco de recreio em que seguiam portugueses, cerca duma dezena, que o vento tinha empurrado para a margem comunista. Nenhuma granada acertou no barco, que entrou depois no porto sob protecção dum navio de guerra português. —(France Presse).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# O paralelo 38º

## deixará de valer como linha de separação das duas Coreias

## quando a guerra terminar?

FLUSHING MEADOWS, 27—*(Do correspondente da Reuter, Michael Fry)*—A forma de se unir a Coreia, esfacelada pela guerra, de molde a constituir uma nação democrática, foi objecto de importantes conversações entre várias delegações das Nações Unidas e funcionários superiores da O. N. U.

Embora este assunto tenha sido alvo de consideração preliminar, as noticias sobre a guerra na Coreia, indicando que a luta terminará mais cedo do que se esperava até há pouco, deram urgência subita a esses planos.

Parece não haver duvidas entre os delegados ou funcionários do Secretariado de que o paralelo 38º não pode dividir arbitràriamente a Coreia em Norte e Sul, como antes da agressão dos nortistas, em 25 de Junho.

Grande maioria das 59 delegações está de acordo sobre que as Nações Unidas têm a responsabilidade de estabelecer uma Coreia unificada e democrática.

As ideias principais parecem ser as seguintes:

1.ª—A autoridade, imediatamente depois da guerra, na Coreia, deve ser exercida por uma comissão das Nações Unidas, nomeada pela Assembleia Geral;

2.ª—A ordem deve ser mantida por forças das Nações Unidas, constituidas por contingentes fornecidos por vários membros;

3.ª—A comissão deve ter a missão dupla de organizar condições para eleições livres e restabelecer a economia desorganizada do país;

4.ª—A autoridade final numa Coreia soberana e unida deveria ser decidida por eleições em toda a nação, realizadas sob fiscalização das Nações Unidas.

O principal problema que está a ser discutido não é a passagem do paralelo 38º pelas forças das Nações Unidas que estão agora a avançar para o Norte, mas sim as medidas a tomar depois de toda a Coreia ficar sob o comando militar das Nações Unidas.

Segundo círculos autorizados, o problema divide-se em várias partes, incluindo as seguintes:

1.ª—O tipo de regime provisório a estabelecer, depois das operações militares;

2.ª—A direcção desse regime provisório;

3.ª—A secção das Nações Unidas que deve exercer autoridade no país, no período intermediário, até a Coreia assumir plena soberania.

As principais delegações e funcionários superiores julgam ser impossivel tentar estabelecer um regime democrático, na Coreia, imediatamente depois de terminada a guerra. Pensa-se aqui que a vasta destruição, a deslocação dos habitantes e os efeitos da propaganda comunista são elementos in-

(Continua na ultima página)

# Gabinete do ministro

## da Defesa Nacional

O «Diário do Governo» publicou hoje as portarias de nomeação do chefe de gabinete e dos ajudantes de campo do ministro da Defesa Nacional, que são, respectivamente, os srs. brigadeiro José Viana Correia Guedes, capitão de engenharia Kaulza Oliveira Arriaga e primeiro-tenente da Armada Henrique Moreira Rato.

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

OS GATUNOS ENTRARAM PELA CLARABOIA—A sr.ª D. Maria Amélia de Azevedo Lobo, que mora na Estrada das Amoreiras, 123, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra o roubo praticado na sua casa, cujo montante ainda ignora. Três indivíduos tentaram arrombar com um ferro a porta da sua casa, e, não o conseguindo, entraram pela claraboia, e arrombaram depois tranquilamente a porta, fazendo o roubo que a queixosa deu a conhecer.

POR MEIO DE UMA CHAVE FALSA — A sr.ª D. Judite Maria Ander Linda Martins Antunes Moacho, moradora na Estrada da Luz, 192, 1.º, esq., queixou-se de que os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na sua residência, roubando-lhe objectos de ouro e prata e outras coisas.

COBRADOR INFIEL — Foi preso o cobrador da firma Joaquim Jacinto Ferreira, do Cartaxo, de nome Joaquim Araujo Bruno, o qual recebeu várias facturas no valor de oito contos gastando o dinheiro em seu proveito.

## CONFERÊNCIAS

O sr. dr. José Ribeiro Alves Junior, presidente da assembleia geral da Liga Abolicionista, fará hoje, ás 20 e 30, uma conferência na Sociedade de Naturologia, sobre «A casa de tolerancia, factor de desmoralização».

## ASSEMBLEIAS GERAIS

Esta noite, ás 21 horas, realiza-se, na Casa da Comarca de Arganil, mais uma reunião dos interessados na organização da Cooperativa «Elo», a fim de continuarem a discussão da mesma ordem de trabalhos da sessão anterior.

## FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Musical União Paredense inaugura oficialmente a sua sede, na presença de entidades oficiais, no próximo dia 1 de Outubro.

## DESASTRES

MORTE PROVOCADA POR GÁS DE ILUMINAÇÃO—Sufocado por gás de iluminação, apareceu morto o sr. António de Almeida Golacho, empregado de escritório, de 34 anos, e morador na Rua de S. Bento, 530, 1.º.

DESASTRE NO TRABALHO—Humberto da Conceição Oliveira, de 26 anos, Rua do Cruzeiro, 233, rés-do-chão, foi colhido, na fábrica da Matinha, onde trabalhava, por uma máquina de «madrilhar». Sofreu ferimentos na cabeça e contusões no corpo, pelo que foi internado no hospital de S. José.

ACIDENTE INVULGAR—Aurora Nazaré Nunes, de 60 anos, Rua Saraiva de Carvalho, 93, pátio, porta 2, foi atingida, perto da sua residência, pela roda de uma furgoneta. Recebeu ferimentos na cabeça, de que foi pensada em S. José, recolhendo á sala de observações.

UMA SEMANA DEPOIS—Recolheu ao hospital de S. José, com fractura da coluna vertebral, António Pires Belo, de 43 anos, residente no Juncal do Campo, Castelo Branco, que há oito dias, nas obras da barragem do Ocresa, tinha sido atingido por um taipal. Tem estado internado no hospital de Abrantes, tendo vindo agora para Lisboa.

DA CARROÇA AO CHÃO—Agostinho José Alvinhas, de 14 anos, residente em Sibouro (Montemor-o-Novo) caiu de uma carroça e fracturou uma clavicula. Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

## AGRESSÃO GRAVE

Agredido com uma foice na cabeça, por Carlos Tomás, recolheu á sala de observações do hospital de S. José, em estado perigoso, o jornaleiro, de 29 anos, António Cipriano, de Santa Maria de Obidos. O agressor foi preso.

# A ESTAÇÃO DE ESTARREJA

## carece de uma cobertura

Há anos que a laboriosa população de Estarreja solicita, com justa insistência, a construção de uma cobertura no cais de passageiros da linha ascendente da estação do caminho de ferro.

O movimento crescente daquela estação justifica realmente o pedido, que tem agora maior acuidade, pela aproximação do tempo invernoso.

Estamos certos de que esta obra não oferece dificuldades de maior, motivo por que a recomendamos á consideração dos dirigentes da C. P.

# LEILÃO DE MORADIAS

## para habitação

Hoje, ás 12 horas, foram postas em praça, para serem alugadas a quem maior importancia de renda mensal oferecesse, as seguintes casas de habitação pertencentes á Misericórdia de Lisboa: um quarto andar com 5 divisões, na Rua Poiais de S. Bento, n.º 2, arrematado por 670$00 mensáis, e o 3.º e 4.º andares da Rua dos Douradores, n.º 100, respectivamente, por 870$00 e 860$00, com 5 e 6 divisões. O leilão não chegou a demorar cinco minutos.

CAVE DO Ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
BIFES A ESCONDIDINHO

A 1.ª página do n.º 1.271 do «Sempre Fixe» é de Francisco Valença e foca a carestia «No Mercado»; e a ultima de Carlos Botelho, comenta os «Ecos da Semana». Nas páginas interiores os «Ditos», «A Bola», «Espectáculos», «Porto Alegre», «Arrufadas de Coimbra», muitas e boas caricaturas, histórias terriveis, versos humoristicos, palavras cruzadas «y muchas cosas más», num dos bons conjuntos do popular semanário.

# O DESASTRE DE VIAÇÃO

## próximo de Evora

ÉVORA, 27 *(Pelo telefone)*.—O funeral do 2.º sargento António dos Santos, vítima do desastre de viação na ponte do rio Alamo, realizou-se esta manhã, para o cemitério dos Remédios, desta cidade. A urna foi conduzida num armão de Artilharia 1, coberta com as bandeiras nacional e da Mocidade Portuguesa, visto o falecido ter sido instrutor de milicia. No prestito funebre incorporaram-se os srs. brigadeiro Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar; tenente-coronel Santos Afonso, chefe do estado-maior; coronel Bravo da Costa e tenente-coronel José António da Silva, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes do Regimento de Infantaria 16, comandantes, oficiais, sargentos e praças, das unidades aquarteladas em Évora, deputações da Guarda-Fiscal, G. N. R. e P. S. P., Legião, Mocidade e bombeiros voluntários.

Uma força de Infantaria 16 disparou as descargas do estilo quando o corpo baixou á terra.

Considerando que o sargento António Santos perdeu a vida num desastre em serviço, o sr. coronel Bravo da Costa, comandante de Infantaria 16, determinou que se organize o respectivo processo para que a viuva, sr.ª D. Julia Carreiro Chaveiro dos Santos, possa habilitar-se á pensão de amparo, para si e para dois filhos menores que ficaram a seu cargo.

O estado dos soldados que ficaram feridos no desastre é satisfatório. O soldado Viegas Matias não sofreu fractura de cranio, como a principio se supusera.

# UMA EXPOSIÇÃO

## sobre bibliografia de seguros

Por iniciativa do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, vai realizar-se, possivelmente na segunda quinzena de Novembro, a I Exposição de Bibliografia de Seguros. A comissão de honra deste certame, a levar a efeito no Ateneu Comercial, é constituida pelos srs. dr. João Baptista de Araujo, inspector-geral de Crédito e Seguros; António Eça de Queirós, secretário interino do Secretariado Nacional da Informação, dr. Quirino Mealha, eng.os Manuel Bivar e Quirino da Fonseca, dr. Francisco Cortês Pinto, Francisco Pinto Coelho, dr. João José de Avelar Machado, respectivamente presidentes das direcções da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, Emissora Nacional, Grémio dos Seguradores, Associação Industrial Portuguesa, Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros e Ateneu Comercial de Lisboa.

A comissão executiva é composta pelos srs. Mário Coelho, Efigénio Carapeto da Luz, e Manuel Rodrigues Maia, do sindicato organizador da exposição e, ainda, pelos srs. João Peixe Rei Rebelo, Carlos Nunes Pereira, Feliz Ventura e Eurico de Sena Cardoso.

# Uma taça de prata

## em comemoração da batalha do Buçaco foi hoje oferecida a Infantaria 8

BRAGA, 27. (Pelo telefone)—Braga recordou hoje a vitória anglo-lusa sobre as tropas comandadas pelo general Massena, no encontro do Buçaco. Ao lado do regimento de Infantaria 8, combateu o regimento dos Connaught Rangers, sob o comando do duque de Wellington. O regimento inglês foi extinto em 1922 mas o espirito que sempre o ligou aos seus companheiros de armas portugueses não se perdeu, pois as provas de estima trocadas foram sempre renovadas através do tempo.

Este ano, reatando essa tradição, veio a Portugal o coronel «sir» Harold Wilberforce-Bell que pertenceu ao extinto regimento dos Connaught Rangers e que hoje se deslocou a esta cidade, para assinalar com a sua presença o aniversário da vitória do Buçaco.

O sr. coronel «sir» Harold Wilberforce-Bell, que era portador de uma grande taça de prata, onde estão inscritas frases de simpatia e camaradagem, era acompanhado de um oficial inglês e outro português, do estado-maior, sendo recebido na sede do quartel do regimento de Infantaria 8, pelas entidades civis e militares desta cidade.

A guarda de honra foi prestada por uma companhia do regimento de Infantaria 8, por uma força da G. N. R. e por dois pelotões da P. S. P. e da L. P.

«Sir» Harold Wilberforce-Bell fez um pequeno discurso em inglês, respondendo-lhe, em português, o sr. capitão Henriques da Silva, depois do ilustre oficial inglês ter entregado a taça ao comandante do regimento de Infantaria 8, sr. coronel Pereira da Costa.

No final da cerimónia, que foi simples mas eloquente, ao sr. coronel «sir» Harold Wilberforce-Bell foi oferecido um almoço num hotel do Bom Jesus.

# PESCA CRIMINOSA

## praticada no rio Torto

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 25.—Alguns jornais têm-se referido, ultimamente, ao envenenamento das águas dos rios para efeitos de pesca criminosa.

No nosso rio Torto, tem-se feito o mesmo, com prejuizo não só da pesca lícita, como dos donos de gados lanígeros e caprinos que vêem morrer algumas cabeças.

Para que de vez e a sério se acabe com estes factos, deveria ser aumentado o numero de guarda-rios, dar-se-lhes armamento mais eficiente, pois as carabinas que usam, de um só tiro, são de há bons 70 anos, o que equivale a dizer que não chegam sequer para amedrontar os infractores colocados nas grandes áreas a percorrer e que deviam ser diminuidas. Por outro lado, a fiscalização devia ser feita por grupos de dois homens, uma vez que só assim seria possível defrontar os numerosos indivíduos que ás vezes se juntam para a prática dos seus crimes.

# DESASTRE MORTAL

LEIRIA, 27 — (Pelo telefone) — Pelas 13 e 30 de hoje, na obra do sr. Alvaro Salgueiro Roldão, deu-se um desastre em que perdeu a vida o menor de 16 anos, Joaquim Jesus da Silva, aprendiz de pedreiro, e daqui natural. O pai deste, tambem daqui natural, de nome Joaquim da Silva, e que trabalhava na mesma obra, ao tentar desviar uma camioneta que impedia o trabalho no muro onde procediam a reparações, auxiliado por outro pedreiro e o guarda da obra, serviu-se de um «macaco» que, a certa altura saltou, indo a camioneta colher o infeliz rapaz, que sofreu fractura do cranio. Joaquim Jesus, conduzido ao hospital, chegou ali já morto.

# A PESCA DO BACALHAU

Com carregamento de 9.000 quintais de bacalhau, entrou hoje no Tejo, vindo da Groenlandia, o lugre-motor «Maria das Flores», da Empresa Pescal.

—Em Leixões entrou, também com carregamento completo, vindo da Groenlandia, o lugre-motor «Avis».

ALLIANCE FRANÇAISE
CURSOS DE FRANCÊS
LISBOA — FARO — BEJA — SETUBAL — FIGUEIRA DA FOZ — PORTO — FUNCHAL
Preparação para o Diploma da ALLIANCE FRANÇAISE DE PARIS com o visto do Ministério da Educação Nacional francês
Estão abertas as inscrições

# EM 3 LINHAS

Com a mudança da hora legal, os desafios de futebol da Primeira Divisão começam no próximo domingo ás 15 horas.

///

Começou a exercer as funções de reitor do liceu da Covilhã o prof. João Augusto da Fonseca e Silva.

///

Presidem aos juris dos exames dos 3.º, 5.º e 7.º anos do Colégio Militar, na época de Setembro-Outubro, os srs. drs. Eduardo Pestana, Manuel Estanco Louro e Inácio Francisco da Silva.

///

Foi aprovado o estudo económico do abastecimento de água á vila de Torrão, concelho de Alcácer do Sal. O preço de venda do metro cubico de água será de 3$60.

///

No navio «Luso» chegaram 974 bois, de Moçamedes. É o maior carregamento de gado chegado ao Tejo e vindo das colónias.

///

Procedente da Terra Nova chegou ao Tejo o navio «Maria das Flores» com 9.000 quintais de bacalhau.

///

O capitão do lugre «Crioula» comunicou á Policia Maritima o desaparecimento do pescador Manuel Marcelino do Nascimento, natural de Setubal, nos bancos da Terra Nova.

# 47 cadaveres

## extraidos da mina onde se deu o incêndio

CRESSWELL, (Derbyshire), 27—Hoje de madrugada, foram trazidos para fora da mina de carvão 47 cadaveres, 24 horas depois de terem morrido carbonizados 80 mineiros a 300 metros de profundidade.

A recuperação de tantos cadaveres foi consequência de uma prolongada batalha nocturna contra o calor, o fumo e os gases, travada pelas brigadas de salvamento.

O incêndio que irrompeu ontem de manhã, transformou uma secção da mina num inferno incandescente e quando se perdeu a esperança de salvar os homens que estavam no subsolo utilizaram-se sacos de areia e pedras soltas para isolar parcialmente a área afectada pelo fogo.

Durante toda a noite, as ambulancias fizeram viagens constantes entre a mina e a casa mortuária instalada a milha e meia de distancia.

Grupos de pessoas convulsionadas pela tragédia mantiveram-se á saida da mina até ao romper do dia.—(R.).

# Banco Nacional Ultramarino

O Banco Nacional Ultramarino reuniu hoje, em assembleia-geral ordinária, para discutir o balanço e contas e o parecer d ocorseiho fiscal, relativos ao exercicio de 1949.

As contas apresentam 25.079.978$88 de saldo e o dividendo proposto é de 8 por cento. Do parecer do conselho fiscal consta que, apesar da crise económica mundial, a situação de prosperidade do Banco Nacional Ultramarino se tem mantido num crescente desenvolvimento.

# O casal Ali Khan

## está «empanado» em Murcia

MURCIA, 27.—Rita Hayworth e Ali Khan, depois de passarem alguns dias nesta cidade, tomaram a sua avioneta particular com destino desconhecido, mas, por causas ignoradas, tiveram que aterrar no vizinho aeroporto de Alcazares, onde ainda se encontram em «panne».—(Efe).

# VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja dos Anjos, consorciou-se a sr.ª D. Maria Ivone Domingues, filha do sr. Lucio Isidoro Domingues, e da sr.ª D. Etelvina Neves Domingues, com o sr. Francisco da Silva Felix, filho do sr. José Maria Felix, e da sr.ª D. Maria da Conceição Felix. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios sr. Alfredo Gomes, e sua esposa, sr.ª D. Irene Gomes, e por parte do noivo, o sr. José Francisco da Cruz e sua esposa, sr.ª D. Maria Olimpia Vilela Gracio da Cruz. Foi celebrante o sr. padre dr. Vicente Esteves. Os noivos, depois do lanche, em casa dos pais da noiva, seguiram em viagem de nupcias, para o Norte.

Externato "Infanta D. Maria"
Ensino primário e liceal completo
SEXO FEMININO
Avenida Elias Garcia, 133-135 — Telef. 73977

Externato Luís de Camões
(Antiga Escola Luís de Camões)
Curso completo do liceu — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — Ensino primário
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 27 — TELEFONE 47803
Director pedagógico: *Padre Avelino Figueiredo*

# O abastecimento do País

## A lota de Santos foi hoje abastecida de peixe

Contra o que se presumia, a lota de Santos foi hoje normalmente abastecida com peixe de Cabo Branco. Chegaram dali dois navios que navegavam á máxima velocidade, debaixo de muito mau tempo.

Um deles interrompeu a pesca, apressando o regresso, para acudir á falta de peixe que se verificou na lota grande. Esse barco fez a viagem de ida, pesca e regresso, em 17 dias sómente, embora sacrificando sériamente o resultado económico, pois veio com carga incompleta, mas encurtou a viagem em cerca de 5 dias.

Temos muita satisfação em reconhecer esta louvável resolução dos armadores e comandante desse navio.

Ao contrário do que pode supor-se estimamos mais ter de louvar do que criticar, a este respeito.

Nas paragens africanas o tempo tem estado o pior possivel. O peixe tem escasseado, e tem sido necessário procurá-lo incansávelmente, para além do paralelo 18º, com muito trabalho, risco e sacrificio das tripulações da nossa frota pesqueira.

O rendimento das lotas nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro tem sido pouco mais de metade do dos meses anteriores. O aparecimento, com abundancia, da sardinha e do carapau na nossa costa fez cair imenso o valor do peixe grosso. Em compensação, animou muito a industria da conserva.

Apesar da abundancia, o preço da sardinha subiu compensadoramente, chegando a 10$00 o quilo e mais. Em contrapartida o preço médio dos carregamentos do Cabo Branco não excedem os 3$50.

Espera-se que o tempo melhore e as pescas voltem a ser, proximamente, mais frutuosas e compensadoras.

Entretanto, a chegada a Lisboa, em dias consecutivos, dos barcos já em regresso, garante, com segurança, o perfeito abastecimento do nosso mercado.

### O preço do vinho

O Grémio dos Armazenistas de Vinho, em circular enviada a todos os seus agremiados, fixou o preço minimo do vinho para venda aos retalhistas em 2$80, cada litro, vinho de pasto denominado de «tipo corrente». A referida circular diz que a inobservancia ou infracção ao preço acima determinado sujeita o infractor a penalidades. Estes preços são para vigorar na área da sede do referido grémio, que compreende os concelhos de Lisboa, Almada, Barreiro, Oeiras, Cascais e Sintra.

Diz mais a circular que é permitido aos armazenistas efectuar o desconto máximo de 1% nas vendas realizadas a pronto pagamento, isto é, desde que o recebimento se verifique no prazo máximo de oito dias.

Perguntam-nos se o Grémio dos Armazenistas tem competência para fixar preços minimos de venda de vinhos aos retalhistas, sem indicar os preços pelos quais estes devem vendê-los ao publico. Parece-nos que os aumentos de preço de vinho deviam ser feitos por quem de direito, acompanhados de qualquer explicação aceitável e nunca nesta época, visto a colheita deste ano ser maior do que a do ano passado.

# VOLUNTÁRIOS DE CACILHAS

No dia 1 de Outubro, os Bombeiros Voluntários de Cacilhas levam a efeito importantes festas, para inauguração de duas viaturas, pertencentes á 3.ª secção da Costa de Caparica. Além da continência pelo corpo activo e hastear de bandeira, ás 8 horas, haverá, ás 12 horas, uma romagem de saudade ao mausoleu em que se encontram os restos mortais do padre Baltasar, local onde será colocada uma coroa de flores. Haverá, também, sessão de cumprimentos ás autoridades e associações desportivas, seguindo-se a cerimónia da entrega da nova bandeira á sociedade em festa.

Depois de uma sessão de boas-vindas, na Avenida n.º 3, ás corporações visitantes, efectuar-se-á, ás 15 e 30, no cinema local, uma cerimónia de publico agradecimento aos benfeitores da associação e de boas-vindas ás entidades oficiais. No fim, defronte do quartel, proceder-se-á ao baptismo das duas novas viaturas, seguindo-se um extenso desfile de material de incêndios.


CAUTELA!

*Nem todos os fermentos são* **Royal**! *O fermento em pó* **Royal** *assegura o êxito da pastelaria caseira. Experimente fazer um bolo com Fermento* **Royal** *e verifique como fica magnífico.*

Exija Royal. Verifique se a lata é como esta. Vende-se em toda a parte.


# Os «Vampiros» da Costa do Sol foram presos e vão seguir para o tribunal

Três dos mais audaciosos «ratos de automoveis», José Maria Marques Neto, o «Menino Valhelhas», Adelino José Bastos, o «Carioca» e Joaquim Bernardino Lopes, o «Coreano», todos com apreciável activo de prisões por furto e outros delitos, escolheram para campo de operações, logo no principio do Verão, várias localidades da linha de Cascais, em especial os Estoris e a Praia do Guincho.

Enquanto os proprietários de automóveis e suas familias tomavam banho ou acampavam em qualquer local, deixando dentro dos veículos toda a roupa que levavam, incluindo até objectos de valor tais como joias, máquinas fotográficas e de escrever, relógios, malas, pastas de cabedal, etc., os «Vampiros», sempre á espera de uma oportunidade, para o que se ocultavam nos rochedos ou na Estrada Marginal, arrombavam as portinholas dos carros e, uma vez lá dentro, entrouxavam tudo que encontravam, deixando, por vezes, algumas vítimas em crítica situação, pois apenas lhes ficava um simples lençol para se cobrirem e assim poderem regressar a Lisboa!

Muitas e muitas queixas foram apresentadas na Secção de Justiça da P. S. P. que, em face da gravidade dos casos, tratou de montar um apertado serviço de vigilancia, de que resultou a prisão dos «Vampiros». Estes foram interrogados e confessaram algumas dezenas de furtos cometidos não só em localidades da Costa do Sol, mas também em Lisboa, principalmente nas proximidades do Campo Pequeno.

Os artigos furtados, cujo valor ascende a cerca de 100 contos, foram em parte apreendidos e reconhecidos pelos seus donos.

Os presos seguiram para a Polícia Judiciária, juntamente com os seguintes objectos que ainda não foram reconhecidos: uma pasta de plástico com fecho de correr, uma escova de bolso, dois pares de óculos para Sol, um relógio de automovel, três pentes, três lanternas, uma chave, uma dita de fenda, um lenço de algibeira, uma máquina fotográfica-caixote, uma maleta de cabedal, uma gravata, uma camisola de lã, um fato de banho, dois casacos e calças de fazenda cinzenta, um cinto de pano, 377 pesetas, 70 francos e várias cautelas de penhores referentes a alguns artigos que foram empenhados.

# MÃE E FILHA SALVAS

## de morrer afogadas no Zêzere

Em correspondência de Figueiró dos Vinhos demos no passado dia 10 a notícia de que o sr. António Martins de Paiva Vidigal recompensara um homem que havia salvo sua mulher e sua filha de morrerem afogadas no rio Zêzere, no lugar denominado Ponte das Bairradas, com vinte e cinco escudos. Melhor informados, importa repor a verdade dos factos para deles não se concluir qualquer coisa de desagradável para o sr. António Vidigal, que é uma pessoa de toda a respeitabilidade.

Na verdade, ao ver sua mulher e filha em perigo, foi o próprio sr. António Martins de Paiva Vidigal, alvejado na notícia, que as salvou, tendo a pessoa por ele recompensada entrado somente na água e mais nada. E só por esse facto o sr. Vidigal deu-lhe todo o dinheiro que, nessa altura, tinha consigo, não podendo, portanto, do seu gesto tirar-se outras ilacções que não sejam agradáveis para o seu comportamento.

# Um bacalhoeiro espanhol

## desapareceu com os seus doze tripulantes

VIGO, 27.—Por um barco bacalhoeiro que ontem regressou da Terra Nova soube-se ter desaparecido, quando regressava de ali, com os seus doze tripulantes, outro barco, também da matrícula de Vigo, o «Irene Alvarez». Foram inúteis todas as buscas que o barco chegado agora fez para encontrar o desaparecido. —(Efe).

# A catástrofe de Marrocos causou avultado número de vítimas e muitos prejuizos

RABAT, 27—Até agora, retiraram-se cinquenta cadáveres dos escombros da cidade marroquina de Sefru, devastada ontem pela inundação. Contam-se 2.000 sinistrados. Mais umas vinte pessoas morreram nas termas de Imuzer.

As águas tinham baixado ontem á tarde em Sefru, que dá ideia de uma cidade bombardeada. As margens do «ued» que atravessa a povoação ruiram, são muitas as árvores de fruto arrancadas pela raíz (Sefru é conhecida pela sua festa anual das cerejas), e toneladas de lama cobrem as ruinas dos bairros ribeirinhos, onde as brigadas de salva-vidas continuam activas.

Embora Sefru seja a principal vítima da catástrofe, outras regiões marroquinas também sofreram com a cheia.

Em Imuzer, termas do Khandar, contam-se vinte mortos. A maior parte das vítimas eram pessoas residentes nas curiosas casas locais, abertas em vertical, como poços nas falésias, e que foram subitamente invadidas pelas águas.

Nesta região, os «ueds», transformados em verdadeiros rios, cortaram as comunicações em perto de trinta quilómetros, arrancando postes telegráficos. Houve rebanhos inteiros que desapareceram. Só em Imuzer, pereceram 500 animais. Na região de Fez, os estragos são avaliados, pelas ultimas estimativas, em 500 milhões de francos.

Uma catástrofe ainda maior ameaçou, ao anoitecer, Fez, de que alguns bairros estiveram na iminência de ficar submersos. Transformados pela cheia em torrentes de inaudita força, os afluentes do «ued» que banha Medina (cidade árabe) transformaram aquele em verdadeira tromba, arrastando milhões de metros cubicos de água. Durante algumas horas, a vida de vários bairros da cidade velha esteve dependente da resistência de um só dique. Uma pequenita de dois anos foi arrastada pela cheia e morreu.

Trovoadas violentissimas pairaram sobre várias outras regiões de Marrocos, nomeadamente em Ujda, na vertente saariana do Atlas, no Grande Atlas e na costa atlantica, causando elevados prejuizos.—(F. P.).

# Cortejo de oferendas

## em Proença-a-Nova

PROENÇA-A-NOVA, 25.—Prosseguiu hoje, no meio de grande entusiasmo e com os melhores resultados, a venda dos produtos que figuraram no cortejo de oferendas, no domingo, com a presença do sr. ministro das Obras Publicas e de outras entidades. O cortejo excedeu todas as expectativas e o seu rendimento deve ser muito importante. Durante o desfile exibiram-se ranchos regionais que foram muito aplaudidos. Todo o concelho prestou a sua colaboração a esta iniciativa.


A Roma

Passeio em bom automóvel. Cedem-se 3 lugares. Tel. 27516

ALIVIOS para PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS

Azia, Acidez, Flatulencia

Não há tratamento mais agradável para as perturbações intestinais provocadas por excesso de acidez, do que tomar Pastilhas Digestivas Rennie.

De sabor agradável, contêm ingredientes anti-ácidos, que corrigem o excesso de acidez e restabelecem o equilibrio do processo digestivo. Dores, ardores, flatulencia e desconforto melhoram quando tratados por Rennie.

Peça Pastilhas Rennie na sua farmacia, pacotes a Esc. 17$00 e Esc. 6$00

PASTILLES Rennie


# *Tauromaquia*

## «História da Tauromaquia»

O n.º 6 da «História da Tauromaquia», que mantém o interesse e o luxo dos anteriores, é dedicado ao toureio a cavalo e termina assim o estudo dos cavaleiros actuais: «Esta actualização, a maior parte das vezes, onde de afastar o toureio da sua inicial pureza, pelo contrário, aproxima-o mais ainda dela. Assim aconteceu no decurso de todo o movimento iniciado com a chegada de Simão da Veiga ao profissionalismo. Se Antósio Luis Lopes e João Branco Nuncio já nesse sentido haviam marcado as directrizes do novo caminho, José Rosa Rodriguez ao aperfeiçoá-las, dar-lhes-ia uma forma definitiva extremamente falhada, justamente porque as modificações que imprimiu se basearam em acções que tornariam de uma espantosa actualidade aquele conceito que tão bem retdata todo o cavalheirismo caracteristico das lides equestres e que se pode resumir nessa curiosa frase que nunca é demais repetir: «mais vale perigar esperando do que ferir fugindo». Tão curioso estudo da «História da Tauromaquia» termina considerando João Nuncio como o Belmonte do toureio a cavalo, e José Rosa Rodriguez como o Manolete modernizador dos conceitos estéticos e técnicos. Enfim, tem muito que ler este n.º 6 da «História da Tauromaquia».

# O NOVO ANO LECTIVO

## Liceu Gil Vicente

Os alunos do 1.º ano que vão frequentar o Liceu Gil Vicente foram convocados para ser submetidos a inspecção médica nos dias seguintes: 29, ás 9 horas, de Acácio Sampaio Martins, a José António Loulé Alves; dia 30, ás 9 horas, de José António Saldanha a Vitor Manuel Seruca da Luz Cunha.

## Exames do liceu

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Por uma «Circular» de 16 de Setembro de 1949, foi determinado que os alunos que tivessem o 2.º ano da lei moderna pudessem fazer o 6.º ano do período transitório. Alguns desses alunos ficaram aprovados só em três disciplinas, outros em duas, etc.. Como há ainda o 7.º ano do período transitório no próximo ano lectivo de 1950-1951, seria justo, então, que os referidos alunos do 6.º ano, já aprovados em algumas disciplinas, o pudessem concluir em 1950-1951».

## Centro Escolar Republicano «Almirante Reis»

Continuam abertas as matrículas para os cursos diurno e nocturno mantidos por este centro, prestando-se todos os esclarecimentos na sua sede, Rua do Benformoso, n.º 50-1.º das 21 ás 24 horas. Os referidos cursos destinam-se á frequência do sexo masculino, sendo o nocturno apenas para adultos. As aulas principiam no dia 9 de Outubro.

# Sociedade «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRE' A CASCAIS

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

1.º aditamento ao cartaz H 32

### Dias uteis e domingos e feriados

A partir do dia 2 de Outubro de 1950 são feitas as seguintes alterações:

### DIAS UTEIS

Comboio n.º 702: Estabelecida paragem em Algés ás 20-29; estabelecida paragem em Cruz Quebrada ás 20-32, chegando a Cascais ás ás 8-12 Este comboio passa a ter o n.º 624.

Comboio n.º 702: Estabelecida paragem em Cruz Quebrada ás 8-00: estabelecida paragem em Algés ás 8-03, chegando a Cais do Sodré ás 2-12. Este comboio passa a ter o n.º 624.

Comboio n.º 202: Estabelecida paragem em Algés ás 8-35, chegando a Cais do Sodré ás 8-44.

Comboios n.os 562 e 62: Modificadas as suas marchas, sendo substituidas pelas seguintes:

Estações e apeadeiros — Comboio n.º 562, semi-directo — 1.ª, 2.ª e 3.ª classes — CAS-CAIS, partida ás 12-55; Monte Estoril (ap.), ás 12-57; Estoril, ás 12-59; S. João do Estoril (ap.), ás 13-02; S. Pedro do Estoril (ap.), ás 13-05; Parede, ás 13-08; Carcavelos, ás 13-11; Oeiras, ás 13-14; Santo Amaro (ap.), ás 13-16; Paço de Arcos, ás 13-20; Caxias, ás 13-23; Cruz Quebrada ás 13-26; Alcantara-Mar, ás 13-33; Santos (ap.), ás 13-36; CAIS DO SODRE', chegada ás 13-38 — Não faz serviço de bagagens nem de recovagens.

Estações e apeadeiros — Comboio n.º 62, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes — ESTÁDIO, partida ás 13-28; Cruz Quebrada, ás 13-30; Algés ás 13-33; Pedrouços, ás 13-35; Belem, ás 13-38; Alcantara-Mar, ás 13-42; Santos (ap.), ás 13-45; CAIS DO SODRE', chegada, ás 13-47—Não faz serviço de bagagens nem de recovagens.

### DIAS UTEIS E DOMINGOS E FERIADOS

Estabelecida paragem em Alcantara-Mar aos seguintes comboios:

Ascendentes — Horas em Alcantara-Mar: ✱ 551, ás 12-25; 553, ás 13-00; 555, ás 13-25; 557, ás 17-40; 559, ás 18-10; 561, ás 18-40; 563 ás 19-10; 565, ás 19-50; 567, ás 20-45; ✱-569 á 1-05; ✱ 571, ás 2-35 — ✱ Estes comboios também se efectuam aos domingos.

Descendentes — Horas em Alcantara-Mar: 552, ás 7-08; 554 ás 7-38; ✱ 556, ás 8-18; 558, ás 8-51; 560, ás 13-08; 564, ás 13-58; 566, ás 18-08; 568, ás 18-51; 570, ás 19-18; 572 ás 20-43—✱ Estes comboios também se efectuam aos domingos.

Lisboa, 20 de Setembro de 1950.

O Engenheiro-Director
*A. Bual*

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Sem prejuizo dos espectáculos que vai realizar no Teatro Rivoli, do Porto, a companhia de Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro fará um desdobramento do seu elenco para a efectivação de espectáculos nos teatros de Braga e Guimarães, para os quais já estão firmados os respectivos contratos.

—A actriz Ester Leão, há anos residente no Rio de Janeiro, apresentou em sessões da tarde, no Teatro de Copacabana, a fantasia infantil «Branca de Neve», de cuja encenação é a autora.

—Vindo do Porto, regressa ámanhã a Lisboa o actor Raul de Carvalho, que no dia 1 de Outubro começa a ensaiar no Teatro Nacional D. Maria II.

—As figuras de «Maria Luisa» e «D. Joaquina», da comédia musicada «Deus do Lar», vão ser desempenhadas por Madalena Sotto e Herminia Silva

—Para a companhia que o autor portuense Avelino Carneiro tem em organização foi contratado o actor Fernando Isidro.

—O actor Vasco Santana, quando da sua recente digressão á provincia, ofereceu a receita do espectáculo realizado no Teatro Circo de Braga a todo o pessoal técnico da sua companhia, incluindo o ponto, contra-regra, maquinista e ajudantes.

—Regressa no domingo a Lisboa o maestro Fernando de Carvalho, que termina a sua temporada no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Já está contratada a companhia de ópera italiana, que, no Sábado de Aleluia, faz a sua estreia no Teatro Nacional de S. Carlos.

—É o Odéon que, com a comédia musicada «História duma fadista»—em sessões vermute—faz a inauguração da época teatral de Lisboa de 1950-51.

—Os autores teatrais Abreu e Sousa, Ataíde Perry e Coelho Junior concluiram uma nova revista que deve subir á cena nesta época num dos teatros do Porto.

## Primeiras exibições

### «A maldição da torre», no Capitólio

Autêntico filme de aventuras este que amplia a imaginação do leitor da novela famosa e aumenta as imagens com lente mágica das possibilidades do cinema.

William Beaudine realizou com vista ao maravilhoso, embarcando o espectador na aventura, embalando-o agradavelmente até final. Roddy McOswall representa com convicção o jovem milionário que corre o risco de ser vendido como escravo, e é bem acompanhado por Sue England, Dan O'Herlith e Roland Winter.—*Visor 59.*

## Teatro de amadores

### «Vivinha a saltar», em Cascais

*Luís Costa*

Vai á cena no próximo sábado, no Teatro Gil Vicente, de Cascais, a nova revista «Vivinha a saltar», que o grupo cénico de amadores daquela vila tem ensaiado com o seu já conhecido entusiasmo. A revista que procura ser uma síntese entre os moldes correntes e o pitoresco regional. O grupo, integrado pelos seus melhores elementos, entre os quais o amador Luís Costa Rodrigues, a quem já chamam, pelo seu feitio, o «Costinha de Cascais», dispõe-se a apresentar o seu novo espectáculo com a vivacidade que lhe é peculiar e todos os anos tem sido justamente aplaudida.

## Cartaz do Brasil

O empresário Walter Pinto vai brevemente apresentar, no Teatro Recreio, a sua super-produção de 1950, «Muié macho, sim sinhô!!!», uma revista com Oscarito, Virginia Lane e Grande Othelo á frente dum grande elenco.

—No Teatro Regina continua o grande êxito da peça de Pedro Bloch, «As mãos de Euridice», que há dois meses se conserva no cartaz, desempenhada apenas por um unico personagem, o actor Rodolfo Mayer.

—Aimé, no Teatro Rival, com um elenco consagrado pela crítica e pelo publico, apresenta a peça «A camisola do anjo», original de Pedro Bloch e Darcy Evangelista.

—No Teatro Carlos Gomes, prossegue em carreira vitoriosa a revista «Mão Boba», com a vedeta Beatriz Costa á frente do maior elenco cómico que se tem reunido numa só companhia e que consagra a realização artistica de Chianca de Garcia.

—No Teatro Fénix, a companhia Sarah José-Cesar Borba apresenta «Caminhantes sem Lua» com Maria Sampaio e Sadi Cabral nos principais personagens.

—No Teatro «Follies», está a ser representada a revista cómica «Cabeça Inchada», original de Paulo Orlando e José Wanderley.

—Á frente do elenco dos «Artistas Unidos», a actriz Henriette Morineau alcançou um grande êxito com a representação da comédia «Os filhos de Eduardo».

## Noite sensacional

### hoje, no Coliseu, com a Grande Companhia de Circo. Porcos que falam. Amanhã, «matinée»

Quer passar uma noite de alegria, vendo coisas que nunca viu? Pois, então, vá hoje ao Coliseu, ver a sensacional companhia de circo. Dezenas e dezenas de atracções, entre outras, dois estupendos acrobatas que realizam um arriscado exercicio de acrobacia em escadas, em equilibrio como nunca se viu. Palhaços esfusiantes, «jongleurs», aramistas, ilusionistas, trapezistas, contorcionistas, e muitos outros prodigios. Amanhã, «matinée» ás 16 horas.

## Imagem do dia

**Começa esta noite no TIVOLI a 2.ª SEMANA SENSACIONAL do grande ÊXITO de gargalhadas «SE MINHA MULHER SOUBESSE...» com os grandes artistas PAUL DOUGLAS, LINDA DARNELL e CELESTE HOLM. Conta-nos a história engraçadíssima duma mulher que tinha a triste mania do canto... e dum marido que, para se vingar, resolveu cantar ópera! Este episódio da ópera é engraçadíssimo.**


CASINO-ESTORIL

I Exposição elegante de automóveis

UM «FLOOR SHOW»

Sob a Direcção artistica de Erico Braga

No Salão Restaurante e Wonder-Bar

ESTREIA DE

MARIA AMÉLIA MARQUES

Cantora da rádio

*Luiz Piçarra*

A voz de ouro de Portugal

e

CHARLES BALLET

o melhor conjunto coregráfico português

No Salão Restaurante

TINA STARTE

A Rival de Fregoli

3 ORQUESTRAS:

FRED ADISON

e a sua Famosa Orquestra Parisiense

O maior sucesso de todas as noites

ALMEIDA CRUZ e os «1861 DJ RITMO»

com o «entraineur» TOBIAS

No WONDER BAR e YACHT CLUB

Jantares «à la carte»

PREÇOS: No Salão Restaurante: Entrada livre.

No Wonder Bar e Yacht Club: Consumo minimo 25$00

AMANHÃ

*Miss Portugal*

Um grande programa em sua homenagem e em que lhe será entregue a medalha de ouro da Costa do Sol e em que colaboram as duas raparigas holandesas que andam a correr o Mundo.

Torneio de «Canasta»

nos dias 2 e 3 de Outubro

A inscrição está aberta na secretaria do Casino, até ao dia 29 do corrente. Preço: 150$00, incluindo o jantar de homenagem aos vencedores.



*Emagrecer só com*

OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 42$50


# DESPORTOS

## ÓQUEI EM PATINS

### O Oeiras perdeu com o Paço d'Arcos por 2-0

O jogo de ontem, em Oeiras era como que um encontro extra-campeonato. Encontrado o campeão e fixados os postos até ao 3.º, o desfecho da partida da noite passada só podia interessar ao Oeiras: se vencesse, fixar-se-ia no 5.º lugar; se fosse derrotado, seria ultrapassado pelo Campo de Ourique, baixando para 6.º.

A vitória dos oeirenses estava portanto dentro das previsões normais, uma vez que o Paço de Arcos teria de apresentar-se sem Jesus Correia. Cremos mesmo que a indecisão do extraordinário dianteiro da equipa nacional seria um remendo, mas não a solução total do problema. O Paço d'Arcos atravessa um periodo de abaixamento de fórma, quase colectiva, e, mais do que tecnicamente, a equipa parece-nos com o moral abalado.

Emidio, com um joelho *tocado*, consegue, a-pesar-disso, ser elemento imprescindivel; mas o seu estado não inspira aos companheiros a confiança necessária, mesmo quando, como no caso de ontem, ele faz esforços para cumprir, e cumpre, como nos melhores dias.

O Oeiras, confiante das suas possibilidades e sabedor das dificuldades do adversário, não teria mais do que explorá-las da melhor maneira se *quisesse* ganhar. Mas não quis.

A equipa oeirense mostrou-se geralmente pouco interessada na luta, actuando como saía, sem se preocupar muito em organizar-se para tentar a vitória. Apesar disso, beneficiou ainda de seis grandes penalidades, três em cada meio tempo, não transformando nenhuma.

Com um pouco de vontade—neste caso, vontade quer dizer desportivismo—não teria sido difícil ao Oeiras ter acabado vencedor, pois que o Paço d'Arcos não fez exibição de vulto, contentando-se em segurar o resultado logo após o primeiro ponto, nascido duma jogada fortuita em que Martins foi nitidamente culpado por má colocação.

Já na jogada que originou os 2-0 todo o mérito pertenceu a Correia dos Santos, pela preparação e pela conclusão rapidissima, numa viragem. O imprevisto e a violencia da *sticada* tornaram quase impossivel a defesa. Ao intervalo, o vencedor tinha já 1-0, com o ponto atrás descrito, da autoria de Trindade, aos 13 minutos.

O golo de Correia dos Santos que estabeleceu o resultado final foi obtido aos 8 minutos do segundo tempo.

Sob a arbitragem de Artur Dyson, os grupos alinharam:

*Oeiras:* Martins, Bernardino, Cavaleiro, Joaquim Miguel, J. Henriques e Acurcio.

*Paço d'Arcos:* Emidio, A. Henriques, Gomes, Correia dos Santos, Ramos e Trindade.

Ambas as equipas utilizaram o 6.º jogador.

No meio da apatia colectiva que grassou entre os oeirenses, conseguiram salientar-se Joaquim Miguel e Martins.

No Paço d'Arcos, Emidio foi o melhor, seguido de Correia dos Santos.

—Em 2.as categorias o triunfo coube ao Oeiras por 4-3. Em 3.as venceu o Paço d'Arcos por 7-2, conquistando assim, brilhantemente, o titulo desta categoria.

### A festa de homenagem a Alvaro Lopes

Está definitivamente organizado o programa da festa de homenagem ao *internacional* Alvaro Lopes que se efectua no próximo dia 7 de Outubro no Pavilhão dos Desportos. E' o seguinte:

Benfica contra Futebol Benfica em 1.as categorias para disputa da taça «Associação Academica da Amadora»; patinagem artistica pela patinadora Maria Antónia Falcão de Vasconcelos, do Sporting; Hockey Clube de Sintra contra Grupo Desportivo de Paço de Arcos, em 1.as, para a taça «Campeões do Mundo de 1947»; patinagem artistica pela rainha do patim 1950, Maria Virginia Aguiar, da Associação Academica da Amadora; homenagem ao campeão do Mundo Alvaro Lopes; patinagem artistica por Maria Antónia; Sporting Clube Oeiras contra Associação Academica da Amadora, em primeiras categorias, para disputa da taça «Alvaro Lopes».

## NATAÇÃO

### Homenagem ao nadador Alberto Sá Borges

O Clube Nacional de Natação presta homenagem no próximo dia 1 de Outubro, pelas 16 horas, ao seu nadador Alberto Sá Borges, dedicado sócio que se tem devotado desde há muito á prática e ensino da natação.

Como nadador, trata-se de um verdadeiro exemplo de bom desportista, com quem o Nacional contou sempre. Como instrutor, tem uma obra vincada.

No programa está incluido um festival de natação no qual tomarão parte nadadores do Clube Sportivo de Pedrouços, Nacional de Natação, Belenenses, Adicense e Clube Naval de Lisboa, que disputarão entre si a taça denominada «Alberto Sá Borges». Ao clube segundo classificado, será atribuida uma miniatura da taça em disputa.

### Noite das Estafetas

O Clube Nacional de Natação leva a efeito depois de amanhã pelas 21 e 30, na sua piscina de S. Bento, um festival de natação denominado «Noite das Estafetas».

A este festival de grandes tradições no C. N. N. dão a sua colaboração o Grupo Desportivo Estoril Praia, Clube Sportivo de Pedrouços, Grupo Sport Adicense e Clube de Futebol Os Belenenses.

### O argentino Abertondo bateu o «record» da travessia do Estreito de Gibraltar

TARIFA, 27—A travessia do Estreito foi ontem levada a cabo com exito pelo nadador argentino António Abertondo, classificado em 8.º lugar na recente travessia da Mancha e que, entre outras façanhas, conta as de ter atravessado a nado o rio da Prata e o canal de Panamá. Saindo de Tarifa pelas 9 horas, António Abertondo alcançou terra de Africa, em Alcacer Ceguer, ás 16 e 47, batendo o «record» que pertencia a Daniel Carpio.—(Efe).

## CICLO-TURISMO

### Campeões do Casa Pia

O sr. Julio J. da Costa e a sr.ª D. Agostinha Duran Costa ganharam o campeonato de regularidade de ciclo-turismo disputado entre os ciclo-turistas do Casa Pia Atletico Clube. A classificação foi a seguinte: 1.º, Julio J. da Costa; 2.º, Delmar José Tarracha; 3.º, D. Agostinha Durand Costa; 4.º, João Lobo Amorim; 5.º, D. Alvira de Castro Tarracha, e 6.º, Teodónio Dinis Parreira.

### Inauguração da Secção do Sporting Clube da Penha

No próximo dia 10 de Outubro o Sporting Club da Penha vai inaugurar a sua secção de ciclo-turismo sendo convidado para apadrinhar esse acto o grupo Desporto e Alegria do Bairro da Encarnação. Esta Associação convida todos os clubes que pratiquem a modalidade e que se encontrem inscritos na Associação Ciclista do Sul a concentrarem-se na sua máxima força e devidamente equipados no Largo do Intendente, pelas 8 e 30.

## PELOS CLUBES

### O Ginásio Clube Português no Brasil

O professor de educação física, capitão Alberto Marques Pereira, foi recebido pela direcção do Ginásio Clube Português, a quem fez uma interessante exposição do seu recente exito pedagógico nas principais cidades do Brasil, que visitou, a convite do «Ginástico», revelando aos directores do G. C. P. o grande prestigio que o Ginásio Clube Português goza além-mar e a carinhosa expectativa com que no Rio de Janeiro se aguarda a próxima visita da equipa de atletas portugueses que vai colaborar nas grandes festas do aniversário da importante colectividade carioca.

## BOXE

### O combate Louis-Charles

NOVA YORK, 27— Tanto Joe Louis como Ezzard Charles expróimiram esta manhã a sua confiança no resultado do combate em 15 assaltos para a disputa do Campeonato do Mundo dos pesados que se realiza hoje nesta cidade.

Na sua declaração, Louis disse: «Não acho que isto seja um regresso. Parece-me antes que durante algum tempo dei férias ao meu titulo de campeão. Entrarei neste combate em excelente fórma. E', de facto, a melhor em que tenho estado desde o final da guerra. Espero ganhar por «knack-out».

Charles repetiu a sua anterior declaração de que venceria o ex-campeão por «knock-out», e acrescentou: «Espero conseguir um «knock-out» tecnico aí por alturas do 12.º assalto. Joe pode ser derrotado tal como qualquer outro velhote».—(R.).


MUNDO INFANTIL

Av. do Aeroporto — Palacete 35

TRANSPORTE PRIVATIVO

**Secção infantil** — Iniciação de leitura, escrita e desenho

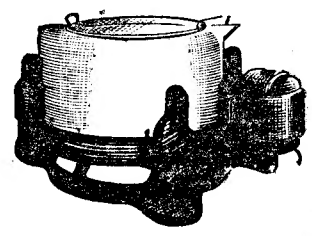
**Secção primária** (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus

Conversação francesa nas duas secções

**Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral**

Abertura das aulas em 2 de Outubro





HIDRO-EXTRACTORES

PARA AS INDUSTRIAS: TEXTEIS LAVANDARIAS • ALIMENTARES, ETC.

COM ROTORES EM COBRE OU AÇO INOXIDÁVEL

MOTORES ACOPLADOS

ENTREGAS IMEDIATAS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA

TELEFONES 31710 • 31710 • 31710

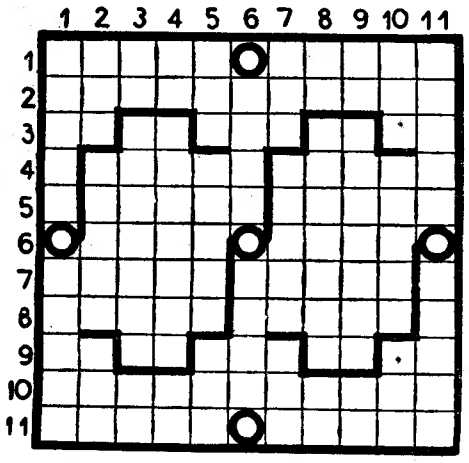
CAIXA POSTAL 402

AGENCIA NO PORTO

PRAÇA D. JOÃO I-25-1.º TEL. 24771

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 2885



*HORIZONTAIS: 1—Robusto. Desconfia. 2—Pessoas de outro país. 3—Ilha francesa no Atlantico. Prontamente. Decametro quadrado. Campeão. Artigo (pl.). 4—Flutuar. Nome de um jogo de cartas. 5—Aguça. Medonho. 6—Juba. Novidade. 7—Brotar. Dirigir. 8—Lavrada. Querida. 9—Unidade de peso do nosso sistema métrico (abrev.). Apenas. Anel. Apelido. Pedra de moinho. 10—Pagaram. 11—Albergue. Crimino.*

*VERTICAIS. 1—Saciado. Esgalgada. 2—Olá! Madreperola. Cerceo. 3—Brinca. Jaquetões curtos. Nota musical. 4—A ti. Efeminado. Localidade do concelho de Oliveira-de-Azemeis. 5—Eia! Balela. Divisão do tempo. 6—Apre! Plataforma das estações. 7—Procede. Remedeiem. Agora. 8—Crença. Produtoras. Antes de Cristo. 9—Prefixo de negação. Usada. Estrépito de desmoronamento. 10—Negação. Filtrara. Porém, 11—Bastante. Desenho impresso a cores.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2884

*HORIZONTAIS: 1 — Vátua. Domar. 2—Amolar. Adito. 3—Lá. Vem. Ag. 4—Era. Valor. Oca. 5—Ró. Ligavam. Ai. 6—Legitimas. 7—Tu. Rodados. Os. 8—Uma. Rodos. Ira. 9—Ri. Sós. Al. 10—Maria Stuart. 11—Areas. Airão.*

*VERTICAIS: 1—Valer. Turma. 2—Amaro. Lumiar. 3—Tó. Ler. Ré. 4—Ulo. Vigor. Via. 5—Aa. Vagidos. As. 6—Relatados. 7—Dá. Movidos. Tá. 8—Ode. Ramos. Mui. 9—Mi. Mas. Ar. 10—Atacas. Orara. 11—Rogai. Salto.*

# MISS PORTUGAL

### é homenageada amanhã no Casino Estoril

Miss Portugal que obteve no concurso de Rimini, em Itália, entre catorze concorrentes internacionais, uma alta classificação, vai ser amanhã homenageada no Casino Estoril.

Esta festa de homenagem que é promovida por uma comissão de senhoras, tem despertado invulgar interesse no meio mundano da Costa do Sol, sendo para mais a ultima de grande classe, da temporada de Verão.

No decorrer do grande programa de atracções internacionais e nacionais, será entregue a Miss Portugal uma medalha comemorativa do acontecimento.

A esta festa dão o seu valioso concurso as duas raparigas holandesas, Robby Van Wal e Jos de Lange Wenders, que andam a correr a pé, o Mundo, a tocar e a dançar, desejando, assim, prestar também a sua sincera homenagem a Miss Portugal, num espírito de reconhecimento pela mulher portuguesa, dada a forma gentil e carinhosa como têm sido recebidas.

# PUBLICAÇÕES

### «Contraponto» (cadernos de critica e arte)

Sai no próximo sábado o primeiro numero de «Contraponto» (cadernos de crítica e arte), que insere colaboração original de Augusto Abelaira, Eugénio Morais Cardigos, Arlinda Franco Oliveira, Luís Pacheco, Jaime Salazar Sampaio e Vasco Vidal. Além de crítica literária e cinematográfica, o primeiro caderno publica poemas e ensaios interpretativos sobre alguns escritores modernos.

VILA FRANCA
VAI CONTINUAR

o grande êxito obtido hoje nos Restauradores, 7, onde começou a venda de bilhetes para as imponentes corridas das Festas e Feira Anual, nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de Outubro, com touros das grandes ganaderias de **PINTO BARREIROS, PALHAS e CLAUDIO MOURA (antes SOLER)** para os extraordinários artistas

SIMÃO, NUNCIO, CASIMIRO, MASCARENHAS, ARRUZA, DOS SANTOS, PROCUNA, ANTÓNIO DOS SANTOS e SEGARRA

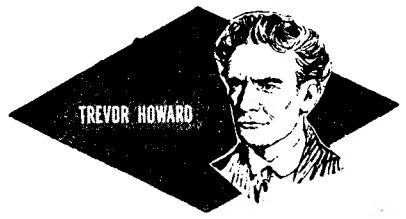
IMPONENTES LARGADAS DE TOIROS!

TRINDADE
A'S 21 e 45
A comédia em 3 actos, original de Manuel Fragoso
«A Prima Eugénia»
Colossal êxito da Companhia ASSIS PACHECO

VARIEDADES Em 2 sessões às 20 e 45 e ás 23 horas
Relumbante e inexcedivel triunfo da encantadora e vibrante peça
A Canção da Felicidade
Um grandioso espectáculo pela Companhia ALMA FLORA e seu conjunto

AMANHÃ: GRANDE ESTREIA
FILMES ALBUQUERQUE apresenta no

POLITEAMA

A brilhante realização de EDWARD DMITRICK, baseada no famoso romance de James Hilton


A ESQUINA DA VIDA

Um filme extraordinário de amor e ódio!
O ROMANCE DE UMA MULHER DESTEMIDA, IMPETUOSA E AMBICIOSA...

Qualquer meio servia para atingir um fim... Que lhe importava sacrificar, para isso, o marido? 25 ANOS DE HISTÓRIA DE UMA ALMA PERVERSA, VIVIDOS POR UM GRANDE ELENCO!

A VIDA É BELA
para os que tomam farinha
DIAMANTININA

Isabel Silva

LUSO
T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Animador *Filipe Pinto*
FADOS por Alice Maginа, Frutuoso França, Isabel Silva, José Pereira, Estela Alves, António Meneses e Manuel Hilário. SOLOS por António Couto e Pais da Silva.
**Amanhã: Estreia** dum castiço cantador: **JORGE SILVA**

JULIA MENDES PARQUE MAYER
A mais elegante casa de Fados
REABRE SÁBADO, 30

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
TRIO BARSI
A melhor atracção hungara da actualidade
Êxito formidável
Mary Mely—Rosita Malaga—Olga Miranda—Perla Levante—Mary Arilla—Marissa Mar—Ana Maria—Pepita Alba—Maria Helena Llados
ROSA ESTRELLA bailes à guitarra
EXITO GRANDIOSO DO BALLET HELIOS
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA
com EGAS MONIZ E HARLANDER

São Luiz
O maior filme de todos os tempos
E tudo o vento levou
Ainda em rigoroso exclusivo. «Matinées» diárias
T. 27172-A's 20 e 30

EDEN
Só Hoje e Amanhã
A tentação do jogo
com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephem McNally
«Matinées» diárias
Telef. 20768
A's 21,30

ODEON
AS 21 e 30
PALACIO
AS 21 e 30
UMA MULHER E UM TRONO
Um monumental filme em tecnicolor
15 dias à sombra
Uma impagável comedia

Pavilhão Português
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 30
CALUNIADA com Hedy Lamarr e John Loder; e O CRIME DO OUTRO, com Greta Gynt e Hua Williams
PREÇOS POPULARES

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
UM EXITO EM CHEIO
A Maldição da Torre
com Roddy McDowall e Sue England
TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares)
A hora da verdade, com Ricardo Montalban; e Sábio em maus lençois, com Bonita Granville

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
San Francisco
A coragem de Lassie

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
SE MINHA MULHER SOUBESSE...
2.ª semana de exito, com Paul Douglas e Linda Darnel
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
CINEMA e MUSIC-HALL
EXITO LOUCO!
No palco:
THE NICHOLAS BROTHERS
nos seus alucinantes bailados acrobáticos
Na tela: A comédia de gargalhada
IDILIO TURBULENTO
com Sherley Temple e Franchot Tone
A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.º

SÃO JORGE
SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30
Frei Luis de Sousa
O grandioso filme português, com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret e Barreto Poeira
Tel. 54153-54154 Refrigeração (temp. 22º)

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A águia de duas cabeças
O PRIMEIRO BAILE

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A sombra do passado
FUGIU UMA MILIONARIA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Dois aventureiros do Texas
com Jack Carson

Lucilia do Carmo

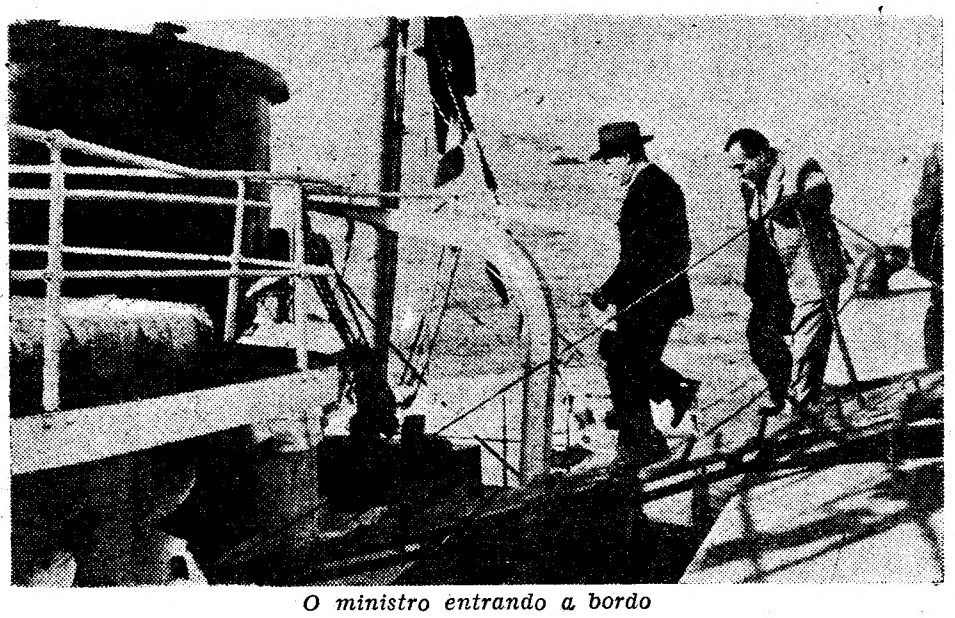
Adega da Lucilia
Rua da Barroca, 54-56
Telefone: 29387
Sábado 30 de Setembro
Inauguração da época de inverno com a reaparição do melhor guitarrista português.
RESERVAM-SE MESAS

MAXIME
SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58
UMA DAS MAIS CÉLEBRES PARELHAS ACROBÁTICAS
PRULLIE & TALOW
Famosa atracção em criações de rara beleza e dinamismo
O SUPER-EXITO MUSICAL DE 1950!
MARY MERCHE y su RITMO CUBANO-BOYS

2.ª FEIRA: INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO
ESTREIA DE SENSAÇÃO!
A fenomenal e arrebatadora atracção de canto e baile acrobático LES BINGSTERS
As maiores rivais das célebres «Irmãs Andrews»
Reaparição da dinâmica
ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO

HERMANAS ORO-TELLO
MARY SOL
Hermanas Tamayo - Julita Manjon
Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey
Rosita Dorado e Mercedes Fernandez
MUSICA PELA ORQUESTRA
THE BLUE STARS
E CONJUNTO «FLAMINGO»

MARIA VITORIA
2 SESSÕES, ÁS 20 e 45 E ÁS 23 H.
TEMPORADA DE BOM-HUMOR
com a hilariante farsa de gargalhada
Um marido solteiro?...
com Laura Alves, Eugénio Salvador e Manuel Santos Carvalho
Preços baratissimos



*O ministro entrando a bordo*

# O ministro das Colónias

## navegou hoje no novo rebocador «Guia»

## que vai seguir para Macau

## *e visitou o Hospital Colonial*

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias, navegou durante a manhã de hoje, no rio, a bordo do novo rebocador «Guia», que seguirá dentro de dias para a nossa longinqua possessão de Macau, onde ficará em serviço permanente.

Aquele membro do Governo, acompanhado pelo seu oficial ás ordens, sr. 2.º tenente Almeida Pinto, chegou ás 9 e 30 á Estação Marítima de Alcantara, onde o «Guia» se encontrava atracado e embandeirado em arco. O ministro passou imediatamente para bordo e, acompanhado pelo sr. comandante Alberto de Campos, chefe da Repartição de Marinha do Ministério das Colónias, pelo comandante do navio, sr. capitão António Rainho, pelos seus oficiais e pelos representantes da Sociedade Continental de Representações, que adquiriu o navio e o forneceu ao Estado, reparado e pronto para serviço, percorreu todas as dependências daquela unidade.

Entretanto, o «Guia» largou da muralha e começou a evolucionar no rio a diversas velocidades, mostrando-se um navio muito estável e de fácil e rápida manobra.

O «Guia» foi construido em 1944 num estaleiro americano. Pelo facto de ter terminado a sua construção já quase no fim da guerra, pouco ou nenhum serviço prestou, pelo que, ao ser adquirido, se encontrava em bom estado de conservação e funcionamento. Tem uma tonelagem bruta de 167,54 toneladas e é propulsionado por um motor «Diesel» com uma potência de 650 H. P. Possui um raio de acção que pode ir a 2.500 milhas á sua velocidade económica que anda em volta de 9 nós. A potência e caracteristicas gerais deste rebocador permitem folgadamente o reboque simultaneo de dois batelões de 250 m3 carregados de lodo a uma velocidade entre 5 e 6 nós.

Este rebocador encontrava-se ultimamente em Antuérpia, onde foi vistoriado e, mais tarde, adquirido e nacionalizado. Já fez a viagem daquele porto para o de Lisboa com pavilhão português e com tripulação inteiramente nacional, devendo seguir para Macau num dos ultimos dias do corrente mês, de forma a aproveitar a melhor oportunidade da monsão do Indico.

Quando o navio voltou a atracar ao cais, serviu-se um vinho de honra na camara, cerimónia durante a qual o sr. António Spencer Vieira, em nome da empresa que forneceu o navio, saudou o sr. ministro das Colónias, agradecendo a honra da sua visita e fazendo votos pelas suas prosperidades e pelo engrandecimento de Macau.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues pronunciou depois breves palavras. Disse que a atribuição daquele navio ao serviço dos portos de Macau representava um beneficio para aquela possessão e que a prosperidade dos nossos territórios do Oriente não interessava apenas a Portugal mas aos povos nossos vizinhos naquela parte do Mundo, com os quais desejamos continuar a viver em paz como até agora. Lembrou que o nome deste navio é o do primeiro farol que se ergueu em terras do Extremo Oriente, farol que foi levantado pelos portugueses—mais um marco a assinalar a prioridade da nossa missão civilizadora no Mundo e terminou desejando ao navio e aos seus tripulantes uma feliz viagem até ás águas de Macau. Agradeceu, por ultimo, a presença dos representantes da Imprensa e o interesse com que os jornais sempre se referem aos nossos problemas ultramarinos.

### Visita ao Hospital Colonial

O sr. comandante Sarmento Rodrigues seguiu depois para o Hospital Colonial, cujas dependências percorreu demoradamente, acompanhado pelo respectivo director, sr. dr. João Pedro Faria, e pelos componentes do corpo clinico e outros funcionários.

# DR. JOAQUIM MANSO

Tiveram a atenção de nos comunicar o seu interesse pelo estado do nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, entre outras, as seguintes entidades:

António Eça de Queirós, secretário nacional da Informação, eng. Cunha Leal, capitão Silva Pais, conde de Agueda dr. Emidio Mendes, dr. Mário Rodrigues, Madame Jeanne Rollin, dr. José Gomes Mota, D. Natália Correia, D. Virginia Lopes de Mendonça, dr. Alberto Xavier, dr. Guilherme Pereira da Rosa, dr. Beirão da Veiga, dr. Tertuliano Soares, Dinis de Almeida, Assis Esperança, actriz Barbara Virginia, Casa «Paris-Chiado», pintor Albino Cunha, Roberto Nobre, visconde de Tinalhas, capitão Salgueiro Rego, familia Barnabé, «Amigos de Olivença», pintor Falcão Trigoso, Maldonado Freitas, Nogueira Junior, Carlos Leal, dr. Jorge de Faria dr. Henrique de Vilhena, brigadeiro Nunes da Ponte, brigadeiro-aviador Ribeiro da Fonseca, António Joaquim Paiva Miranda, dr. Germano Fraga, um grupo de trabalhadores da Construção Civil do concelho de Cascais.

A todos testemunhamos o nosso agradecimento, acompanhado pela satisfação de podermos acrescentar que segue a sua evolução normal o estado do sr. dr. Joaquim Manso, que tem sentido apreciaveis melhoras.

*No campo*

TODOS OS INSECTOS SÃO DESTRUÍDOS PELO NOVO INSECTICIDA

"GAMMEXANE"

Geradores de Fumo

Líquido

Pó

o insecticida que se impõe

não contem D. D. T.

A' venda nas boas casas

Distribuidores:

Companhia União Fabril

Rua da Prata, 250 — LISBOA

# Franco passou o dia

## *com o dr. Oliveira Salazar*

## no Porto e arredores

(Continuação da 1.ª página)

portuguesas e espanholas assinaram também.

Foi servido, então, um «Porto de Honra», durante o qual o sr. Alfredo Allen agradeceu ao chefe de Estado espanhol a honra da visita, brindando pelo restaurador da Espanha «forte, unida e católica», ligada a Portugal por laços de amizade e mutua compreensão. Dirigindo-se ao sr. presidente do Conselho, o sr. Alfredo Allen agradeceu também a honra da visita e o ter, com a oportuna acção do seu Governo, permitido o regresso áqueles salutares preceitos ha 60 anos lançados por um grupo de vinhateiros nortenhos.

O sr. Alfredo Allen terminou brindando pela saude do chefe do Estado espanhol, «para maior gloria de Espanha», e pelo sr. dr. Oliveira Salazar e demais personalidades presentes.

Seguiu-se uma visita ao quartel de Artilharia-pesada 2, na Serra do Pilar, onde os ilustres visitantes foram recebidos pelo comandante da unidade, sr. coronel Gabriel Cardoso, e oficialidade.

Prestaram guarda de honra duas baterias sob o comando do major Mário de Almeida e á qual o chefe do Estado espanhol passou revista, desfilando depois as forças em continencia.

Na sala da biblioteca do quartel foi depois servido um almoço a que presidiu o Generalissimo Franco, que tinha á direita o ministro da Defesa Nacional, tenente-coronel Santos Costa; o chefe da casa militar do chefe de Estado espanhol; o presidente da Camara Municipal do Porto, o comandante do regimento de Infantaria 6, e o comandante do batalhão 4 da G. N. R., e á esquerda, o embaixador de Portugal em Madrid, professor Carneiro Pacheco, director-geral dos Assuntos Exteriores, presidente da Camara de Gaia, o secretário do ministro dos Assuntos Exteriores, comandante da P. S. P., o subdirector da P. I. D. E. e o chefe do Estado-Maior da 1.ª Região Militar.

O sr. professor Oliveira Salazar tinha á sua direita o ministro dos Assuntos Exteriores, da Espanha, o governador civil do Porto, capitão do porto, comandantes dos regimentos de Cavalaria 6 e Engenharia 2, coronel Esmeraldo de Carvalhais, e á esquerda o embaixador de Espanha, em Lisboa, D. Nicolau Franco, o general comandante da 1.ª Região Militar, o consul geral de Espanha, o comandante do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2, o ajudante de campo do generalissimo, o capitão do porto de Leixões e o comandante do batalhão de Metralhadoras 3.

Noutra mesa, sentavam-se o comandante da guarda de honra do generalíssimo, o ajudante de campo do ministro da Defesa Nacional, o inspector da P. I. D. E. e o ajudante de campo da 1.ª Região Militar.

O almoço decorreu na maior intimidade e, aos brindes, o Generalissimo e o chefe do Governo português trocaram afectuosas saudações.

Em seguida, todos os presentes se dirigiram para a sala dos oficiais onde se serviram o café e os licores. Um quarto de hora depois, reconstituiu-se o cortejo de automóveis a caminho do palácio da Brejoeira, onde haverá um jantar íntimo, após o qual o chefe do Estado espanhol regressará, ainda esta noite, a Espanha.

Após o almoço, os visitantes dirigiram-se ao Palácio da Brejoeira, passando por Santo Tirso, Guimarães, Braga, Vila Verde, Ponte da Barca e Extremo.

A passagem por Santo Tirso foi aproveitada para uma visita ao Monte da Assunção e, em Guimarães, visitaram o Castelo e o Paço do Duque.

No Bom Jesus, preparou-se um lanche, e foi escolhido para o jantar o Palácio da Brejoeira, tendo sido convidados para assistir o comandante da Região Militar, o governador civil de Viana do Castelo, dr. Cirne de Castro, presidente da Camara de Monção, o administrador do palácio, o coronel Esmeraldo de Carvalhais e o capitão Graça, inspector da P. I. D. E.

### A repercussão em Madrid

MADRID, 27.—A Imprensa madrilena voltou hoje a publicar, com o maior relevo, na primeira página, as notícias fornecidas pelo Subsecretariado de Estado da Informação Popular, sobre a visita do presidente do Conselho português á Galiza e o seu encontro com o chefe do Estado espanhol.

Não há ainda comentários na Imprensa, salientando-se, porém, nos circulos politicos que se trata, sem a menor duvida, de uma confirmação da amizade peninsular, já em tantas ocasiões afirmada.—(ANI).

### A esposa de Franco regressou a Madrid

MADRID, 27—O generalissimo Franco deu ontem por terminadas as suas férias no Paço de Meirás, onde recebeu cumprimentos de despedida dos governadores civil e militar da região e de outras autoridades locais.

O generalissimo saiu depois com o chefe do Governo português e embaixadores de Espanha e de Portugal, enquanto sua esposa, D. Carmen Polo de Franco, iniciava o regresso a esta capital para seguir para o Palácio do Pardo.—(Efe).

# Todos os haveres

### perdidos num incêndio

COVILHÃ, 27.—(Pelo telefone).—Pelas 15 horas, na Quinta da Regata, nas Poldres, propriedade do sr. José de Carvalho Nunes Tavares e de que é arrendatário o sr. João Francisco Lopes, manifestou-se incêndio na casa de residência e arrecadação de pipas, batatas e sementes, pertencentes aos arrendatários e aos trabalhadores rurais António de Sousa Diogo e Luís Moita, e que, nada tendo no seguro, tudo perderam no incêndio.

Os bombeiros, orientados pelos srs. João e António Garcia, 1.º e 2.º comandantes ligaram ao «jeep» três agulhetas com que estão a atacar o incêndio ás 16 horas.

# NEVE NOS PIRENEUS

LUCHON, 27—Nevou ontem nos Pirineus; muito, perto de Luchon, a neve atingiu 40 centimetros.—(F. P.).

**Grandes possibilidades**

de comprar barato, terá V. Ex.ª, procurando as grandes Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e Sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

**Viver é combater**

combater é viver.
A **Grande Ourivesaria da Moda**
combate e vive, mas com lealdade.
Rua da Prata, 257

# Presidente do Estado de Israel

PARIS, 27—O dr. Chaim Weizman, presidente do Estado de Israel, que se encontra doente num hotel de Paris, está, segundo consta, a sentir-se hoje bastante melhor. No entanto, uma enfermeira declarou que era obrigado a conservar-se no seu quarto.—(R.).

**CURSOS NOCTURNOS**

AS AULAS REABREM NO DIA 2 DE OUTUBRO

**ESCOLA PORTUGALIA**

Externato liceal e primário

RUA PALMIRA (aos Anjos), 14 — Tel. 47500

PROF. MANUEL DE ABREU

# Chega amanhã a Lisboa o notável radiologista brasileiro prof. Manuel de Abreu

Chega ámanhã a Lisboa um dos mais afamados cientistas brasileiros da actualidade: o radiologista professor Manuel de Abreu. Catedrático de Radiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o seu nome alcançou justa reputação devido aos notáveis estudos feitos sobre a sua especialidade e, principalmente, ao método da micro-radiografia, que se celebrizou, com rapidez, em todo o Mundo, sob a denominação de Abrengrafia.

A vinda a Portugal do ilustre radiologista constitui o remate de uma longa viagem em que o professor Manuel de Abreu recebeu as homenagens dos seus mais notáveis colegas doutros países e representa, ao mesmo tempo, uma etapa muito agradável para o seu coração de descendente de portugueses.

Em São Francisco da Califórnia recebeu o professor Manuel de Abreu a medalha de ouro do «College of Chest Physicians», distinção que verdadeiramente consagra o valor do seu valioso labor cientifico. Depois desta passagem pelos Estados Unidos, onde o seu método tem hoje larga aplicação, o grande radiologista brasileiro esteve em Londres, onde tomou parte no Congresso de Radiologia, e em Paris, onde assistiu ás sessões da comissão executiva da União Internacional contra a Tuberculose.

O professor Manuel de Abreu, que é sócio das mais importantes instituições cientificas estrangeiras e que é membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, acaba de ser indicado para candidato ao Prémio Nobel da Medicina, por iniciativa unanime da Sociedade Brasileira da Tuberculose.

O professor Manuel de Abreu, que tem em Lisboa um irmão—o dr. Julio Cunha de Abreu, radiologista também—demorar-se-á alguns dias entre nós, antes de regressar ao Rio de Janeiro.

# Os lobos de Lucknow

LUCKNOW, 27—Segundo notícias aqui chegadas hoje, os lobos que têm aterrorizado a população das regiões das Provincias Unidas arrebataram mais 4 crianças entre 2 meses e 3 anos, próximo de Lucknow, na noite de segunda-feira.

Os lobos e as hienas mataram, até agora, 23 crianças nos arredores e dentro de Lucknow.

As tropas, ajudadas pela Policia e pelos caçadores, continuaram ontem as suas operações contra as feras esfomeadas.—(R.).

# A organização e o comando do exército europeu e a prevista participação alemã

NOVA YORK, 27—Os generais Eisenhower e Bradley foram hoje sondados como as individualidades que provàvelmente virão a formar a combinação americana para chefiar o exército que vai ser constituido para defender a Europa Ocidental.

Nos circulos diplomáticos, tem-se especulado com a possibilidade de Eisenhower ser eventualmente nomeado supremo comandante e de Bradley, recentemente promovido a general de cinco estrelas, ser o seu chefe de estado-maior.

O estabelecimento de uma força internacional foi decidido por acordo nas reuniões do Conselho do Atlantico Norte que terminaram a noite passada.

Um comunicado publicado pelos 12 ministros dos Estrangeiros diz que as referidas forças serão constituidas o mais depressa possivel.

Acrescenta que terão por objectivo «deter adequadamente a agressão e garantir a defesa da Europa Ocidental».

Os ministros dos Estrangeiros também concordaram em que a Alemanha deve estar em condições de poder contribuir para a organização da Europa Ocidental e entregaram aos ministros da Defesa o estudo da questão da utilização das forças alemãs no novo exército. O grupo de ministros da Defesa reunir-se-á em Washington no dia 28 de Outubro e foi convidado a fazer recomendações o mais cedo possível sobre os métodos pelos quais a Alemanha pode dar a sua contribuição utilmente.

Os altos-comissários da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos na Alemanha vão encetar, entretanto, conversações com o Governo de Bonn sobre este mesmo assunto.

Os informadores recusaram-se a comentar a possivel posição que o marechal Montgomery podia vir a ter na nova organização defensiva. Montgomery, como se sabe, é o chefe da comissão militar da União Ocidental.

Os acordos divulgados no comunicado de ontem á noite são postos em destaque pelos observadores desta cidade como um triunfo pessoal do secretário norte-americano do Estado, Dean Acheson, que presidiu á reunião do Conselho do Atlantico.—(R.).

### As reservas francesas ao rearmamento alemão

NOVA YORK, 27—Nas esferas que lidam de perto com a delegação francesa, havia ontem a impressão de que a França apresentou reservas formais não só quanto ao principio propriamente dito do rearmamento alemão mas também, no escalão dos especialistas, mas também quanto ao caracter desse rearmamento.

Com efeito, para os americanos, trata-se de organizar o minimo de dez divisões alemãs de primeira linha, dotadas de artilharia, carros de assalto e aviação de acompanhamento.—F. P.

### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,4; minima, 13°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°; minima, 15°,5.*

# Balanço de um trimestre (2)

*De todas as mentiras, superstições e ilusões que alimentaram gratuitamente a politica do Ocidente depois da guerra (a mentira de que as concessões do presidente Roosevelt na Conferência de Ialta propiciaram a expansão do comunismo, a superstição atómica e a ilusão de que seria possivel com um desarmamento integral, manter a competição estratégica com a União Soviética), a ideia da guerra preventiva foi a mais perniciosa e fértil em consequências.*

*A ideia não tem o mérito da novidade. «Todos os homens de Estado, santos da Igreja ou do comunismo, escreve o «Monde», a condenaram e praticaram. S. Luís e Estaline são exemplos da sua técnica, o primeiro com a expedição das Duas Sicilias, o segundo com a partilha da Polónia. Em Washington e em Moscovo não faltam candidatos ao Império universal, que vêem na guerra o unico meio de o conseguir. Onde está o justo para afirmar que as nações vitoriosas não têm ou não devem ter a razão e o direito do seu lado?».*

*Para além da universalidade e da antiguidade da ideia da guerra preventiva (ataca antes que te ataquem) não faltaram em Washington os pretextos compreensiveis e os motivos de inquietação legitimos para explicar a atmosfera de nervosismo e incerteza em que ela foi debatida e repudiada. Tão fortes eram os pretextos e tão ponderosos os motivos que Paul Ladame afirmou no «Journal de Genève» que o próprio presidente dos Estados Unidos os perfilhou em certa altura para criar uma ameaça capaz de fazer hesitar os dirigentes soviéticos. «Disseram-se certas coisas, lê-se naquele jornal, que o presidente ouviu com agrado por entender que há, por vezes, vantagem em mostrar que a paciência, mesmo a paciência americana, tem limites».*

*A oficiosa «U. S. News & World Report», cujos êxitos de informação se multiplicam (o último e o mais sensacional foi a publicação da mensagem do general MacArthur ao Congresso dos Veteranos de Guerra Estrangeiros) expôs, num dos seus últimos numeros, com inteira franqueza aqueles pretextos e motivos os quais, segundo informa, «explicam que, nos ultimos tempos, fossem numerosas as manifestações a favor da guerra (atómica) preventiva, a qual seria uma réedição da guerra dos 30 dias preconizada, em 1948, (quando do bloqueio de Berlim), por alguns oficiais categorizados das nossas forças aéreas».*

*Nos Estados Unidos os partidários da guerra preventiva argumentaram assim: 1.°, á medida que o tempo passa, adensa-se a ameaça de uma blitz atómica contra as cidades e os centros industriais norte-americanos, revelando os orçamentos elaborados pelas diversas municipalidades que o custo de uma defesa eficaz contra essa ameaça é incomportável; 2.°, a fabricação de armas atómicas está a fazer-se na U. R. S. S. a um ritmo mais acelerado do que foi previsto, o que faz diminuir rápidamente a margem de superioridade de que os Estados Unidos beneficiam actualmente; 3.°, as intenções dos dirigentes soviéticos tornaram-se claras com o episódio da Coreia, consistindo em dispersar as reduzidas forças americanas para lançarem, no momento oportuno, um ataque decisivo á metrópole americana, ao Médio-Oriente e á Europa Ocidental; 4.°, a acção da O. N. U. nas ultimas semanas permite encarar a possibilidade de solidarizar esta instituição com a realização de uma guerra preventiva.*

*Um estudo objectivo da situação estratégica, feito sobre as informações dos chefes militares americanos permitiu á «U. S. News & World Report» alinhar assim os argumentos aduzidos contra aquela ideia, os quais acabaram por fazer pender a balança das decisões em Washington: 1.°, a escassez de forças terrestres imediatamente mobilizaveis para um conflito em grande escala; 2.°, a relativa capacidade ofensiva da aviação estratégica americana; 3.°, a possibilidade de represálias; 4.°, o tempo, que começou a favorecer as nações ocidentais e o seu rearmamento; 5.° a dificuldade de levar os aliados dos Estados Unidos a participar numa iniciativa desse género; 6.°, a certeza de os russos paralisarem o mecanismo societário, anulando antecipadamente a colaboração da O. N. U.*

*Aquela revista revela que o 1.° destes pontos foi esclarecido pelo chefe do Estado-Maior do Exército, general Lawton Collins, e os 2.° e 3.° pelo presidente da comissão dos chefes de Estado-Maior, general Omar Bradley e pelo general da aviação, George Kenney, director da Universidade Aérea.*

*Quanto ao 1.°, os numeros que cita são os seguintes: «Em 7 de Dezembro de 1941, dia do ataque a Pearl Harbour, os Estados Unidos dispunham de 35 divisões prontas a combater. Em 25 de Junho de 1950, dia do ataque dos coreanos do Norte, dispunham de 10. A produção de aviões era, nas duas datas, respectivamente de 25.000 e 2.580, e a de tanques, respectivamente, de 8.500 e 0. O numero de divisões que seria possivel recrutar no Ocidente da Europa (divisões adestradas e equipadas para a guerra moderna) não iria além de 12». (Numeros revelados pelo chefe do Estado-Maior do Exército, general Lawton Collins).*

*Quanto aos pontos 2.° e 3.°, a «U. S. News & World Report» resume assim os depoimentos dos generais Omar Bradley e George Kenney: «Não é possivel, actualmente, fazer e ganhar uma guerra apenas com o concurso da aviação estratégica. Não é também possivel, pelo simples ataque atómico aos centros de produção soviéticos, impedir as operações de represália que desorganizariam a nossa industria de guerra. Mesmo que a acção inicial fosse coroada de êxito, não bastaria para garantir a vitória final nem para evitar as consequências dos ataques atómicos que teriamos de sofrer».*

# O ministro das Finanças visitou hoje a cidade de Bragança

BRAGANÇA, 27—(Pelo telefone)—De visita a esta cidade, chegou aqui, cerca das 11 horas, o ministro das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira, que no limite do concelho era aguardado pelo sr. governador civil deste distrito, sr. tenente-coronel Augusto Machado, pelo presidente do Municipio, sr. dr. Manuel António Pires e, ainda, de outras entidades.

A primeira visita do sr. dr. Aguedo de Oliveira foi para o viveiro de trutas, pertencente aos Serviços Florestais e instalado nas faldas da serra do Montezinho, próximo da freguesia da França, deste concelho.

Nesta cidade, visitou também as notáveis obras de construção do Palácia da Justiça, quase em conclusão, e, ainda, outras obras aqui em curso.

No salão nobre do Museu do Abade de Baçal foi oferecido um almoço em honra do sr. ministro das Finanças e no qual, não obstante o caracter intimo de que se revestiu, participaram numerosas entidades militares e civis.

Ao fim da tarde, o sr. dr. Aguedo de Oliveira deve regressar a Macedo de Cavaleiros.

# No Templo Adventista

Iniciando hoje, ás 21 horas o **Congresso dos Prègadores Adventistas** portugueses com a presença de Delegados das Instancias Superiores da Denominação Adventista, o Pastor M. Leal dissertará sobre: **«A apostasia religiosa predita nas profecias».**

O Templo, na Rua Joaquim Bonifácio M. A. (a Gomes Freire), abrirá as suas portas ás oito e meia da noite.

*Whisky Escocês Genuino —*
**JOHNNIE WALKER**
BORN 1820 — STILL GOING STRONG
*John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.*

**ROSICLER**
**Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos**
**Rua da Assunção, 71**
**Tel. 30209**
(Junto a R. Augusta)

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

# VIDA literária

## O PRETO NO BRANCO

### A Arte e Metafisica

Acabo de reler uma tragédia grega, o Prometeu Encadeado. Impressionou-me a história do gigante preso com correntes de ferro a uma montanha do Caucaso, com um abutre temeroso a devorar-lhe o figado. Cuido que se o abutre se entretivesse a devorar qualquer outra viscera não me faria tanta impressão. Mas o figado sei, por experiência própria, que doi terrivelmente. O Titan, visto que o figado a cada bicada do abutre renasce para ser de novo devorado, se algum dia se solta da sua montanha e das suas cadeias, deverá fazer uma cura de águas no Gerez. E' certo que eu não creio lá muito na história de Prometeu. Foi, como todos sabem, condenado áquela pena terrivel por ter roubado o fogo do ceu. Não há duvida que o fogo é susceptivel de ser apropriado fraudulentamente, como a energia eléctrica das Companhias Reunidas. Conheço exemplos actuais em que vários «prometeuzinhos» fizeram batota nos contadores da electricidade, apropriaram-se fraudulentamente de energia e foram fulminados pela cólera de Jove, neste caso a direcção das Reunidas, que os relegou ao Torel e á Boa-Hora. Não me consta, porém, que fossem agrilhoados a monte nenhum. Limitaram-se a recolher ao Limoeiro, com os figados mais ou menos ralados, sem que todavia o caso metesse abutre. E na audiência não insultaram Jupiter, limitaram-se a negar a culpa e o pai dos deuses que seria representado para o efeito pelo presidente da Direcção, tambem os não insultou pela boca dos ilustres advogados que representavam no prelio os interesses da benemérita empresa iluminante. A vida contemporanea amesquinhou totalmente a grandeza e as possibilidades da tragédia clássica. Há o que eu classifico de achincalhamento do heroico. As almas de «elite» continuam, como fazia o dr. Margaride da Reliquia, a saborear o grandioso mas o certo é que já ninguém acredita nos deuses e nos Titans revoltados. E isto tem muita influência, presumo eu, na capacidade estética do grande numero. Por sinal que, depois da leitura de Esquilo, eu, ao sair de casa, surpreendi á esquina da minha rua um diálogo entre uma mulherzinha com uma cara macerada e dolorosa e um homem alto e magro, vestido sumáriamente com um «fato de macaco». Dizia a mulher:

—Tu tens razão. Mas como queres tu que comam cinco pessoas com cinco escudos?...

Isto não tem grandeza nenhuma. Nem é simbólico. Mas, como quer que seja, ouvi aquilo e fiquei impressionado.

De resto, estou convencido de que este diálogo ou outros semelhantes, não dava nada em tragédia. Os anfiteatros não se enchiam e os Esquilos contemporaneos estavam servidos se não viesse em seu socorro uma cantadeira e um «duo» de guitarra e viola para pôr este drama em «choradinho». E no fundo cinco escudos—sempre é melhor que nada. A Arte está condicionada ao gosto de quem tem dinheiro e tempo para comprar livros e pagar bilhetes. E' claro que estes não são a maioria e quando lhes sucede interessar-se pela literatura gostam dela á guitarra. Ou então gostam que lhes contem histórias que os interessem e do seu meio.

Longe de mim pensar que entre esse publico não há muita alma compreensiva e apiedada. Sem duvida que há. Mas não gostam de pensar nessas coisas e meter-se nas vidas de gente que nunca lhes foi apresentada.

E' pena que não haja quem acredite no fogo do ceu, nos Titans, em Jove implacável com o abutre ao lado. Mesmo que nisto de abutres há uns no Jardim Zoológico que já eram abutres quando eu era pequenino e estão a carecer de reforma. Sucede em Arte o mesmo que em Filosofia. Hoje já ninguém acredita no Absoluto, na Substancia, nas Essencias. A Metafisica está em crise e foi substituida pelas «palavras cruzadas». A «letra de forma» está empregando muito pouco a chamada «caixa alta», as maiusculas com que se grafam as Abstracções. Eu nunca vi o Homem — a «substancia» de todos os homens que eu conheço e entre os quais me conto. E' observando cada um dos que me passam ao alcance da minha observação que eu consigo fazer uma ideia aproximada do que são todos, porque todos têm as mesmas necessidades e são feitos da mesma massa do que eu. Assim faço-me uma ideia aproximada da espécie. O que não acredito é que os homens vulgares sejam representantes do Homem absoluto e arquetipo. Sem contar que conheço muitos poucos pretos, menos chineses e quanto a esquimós nunca vi nenhum—a não ser os fresquinhos.

Este meu ponto de vista habilita-me a, quando digo tolices — o que pode suceder ao bacharel mais ilustre—sobre os homens, essas tolices nunca têm o carácter de generalidades são concretas e particulares.

Se estas palavras, por desventura minha, cairem sobre os olhos de um homem culto e com tendência filosófica, estou já daqui a ouvi-lo, dizer desdenhosamente:

—Este tipo é pelo menos parvo...

Conheço muitos que o são, uns mais outros menos. Mas estou disposto a, se o caso se der, e o filósofo julgar que eu pertenço á classe, gratificá-lo considerando-o o Parvo, com P grande, o Parvo arquetipo, substancia de todos os parvos conhecidos e formado essencialmente pela Parvoice.

O que não impede que eu lamente a diminuição que sofrem contemporaneamente a Arte e a Metafisica.

RAMADA CURTO


**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

*UM HOMEM LEMBRA:*

## A CEIA, *de Vinci*

*por AUGUSTO CASIMIRO*

*Era em Milão. Caíra a ultima neve tocada pelo vento dos Alpes. Vinham do Sul, na aragem morna, as avançadas da Primavera. Marinetti pontificava no Cuova. D'Annunzio preparava o libreto e o cenário de* Fiume. *Com palavras e ímpetos do seu manifesto quase comunista do ano anterior, um jornalista que fora cabo de* bersagliéri, *de nome Benito Mussolini, começava a organizar de longe a marcha sobre Roma com o apoio dos receosos industriais de Lombardia. A Itália saíra da guerra vitoriosa e humilhada. Sentia-se nos olhos, nas palavras da gente da rua a má vontade para com a França. Pelos uniformes, eu e o meu camarada pareciamos-lhes franceses. Se alguém se atrevia a interrogar-nos, ao saber-nos portugueses, rejubilava. Uma linda rapariga, na Praça do Diono, fizera-nos até um madrigal. Mais duma vez, porém, sibilada com desprezo, ouviamos a palavra cujo tom magoava:*—Francesi! *A Itália regorgitava de americanos. Veneza encantara-nos, mais silenciosa e solitária...*

*Quando voltámos a Milão já saudosos do que iamos deixar, inconsoláveis de não termos ido a Florença, fizemos as derradeiras romagens. Castelo Sgorzesco, Santa Maria dei Frari, o convento em cujo refeitório Leonardo pintou a* Ceia dos Apóstolos.

*Eu conhecia a história. Para evitar-lhes que arrefecesse a comida, os frades tinham aberto na parede uma porta que mutilava a obra imortal. Infiltrações de humidade, lentamente, através dos séculos, vinham diluindo as cores, consumindo-as, cobrindo as figuras duma névoa suave em que se perdiam cores e contornos. Uma grande doçura, sob o afago do tempo, espiritualizava a cena. O ataque dos séculos fora menos brutal e irreverente do que o dos homens.*

*Um dia, no receio de ver perdida, em total desmaio, figuras e cores, sepultas sob o mais denso nevoeiro—reproduziram noutra parede da larga sala, frente á porta por onde entrávamos, o trabalho do Mestre imortal. Lá estava, fiel, viva, brilhante, sem pátria e quase sem alma. Deramos com ela, ao entrar, mal olhamos, quebrando á esquerda, sob o doce apelo da* outra... *Diante da maravilha bela, a nossa emoção deu vida, uma doce luz ás linhas, ás cores desmaiadas, ás figuras doces que ressurgiam da lenta e suave agonia. Quase perdoei, aos velhos frades a injuria, e ao tempo aquele subtil assalto implacável.*

*Saimos dali dispostos a não ferir os olhos na cópia. Mas um tumulto subito de passos e vozes perturbou o silêncio e as nossas almas.*

*Entrava um bando... Soldados americanos, alguns civis, homens e senhoras, patricios todos, sob a direcção dum cicerone que falava como através dum alto-falante.*

*Irromperam, estacaram logo diante da brilhante cópia da Ceia. Os olhos fixaram-se nas figuras e nas cores vivas. Os queixos fortes prolongavam-se para a frente numa curiosidade forte logo satisfeita. O homem foi rápido, explicando. Alguns dos ouvintes tomavam notas. Um, apesar da luz desfavorável disparou um «kodak». O recitativo cessou. E, como obedecendo a uma voz de comando ao sinal imperativo dum cronómetro, o grupo numeroso rodou sobre os calcanhares de aço, retirando, unanime.*

*O silêncio levou tempo a reconstituir-se, magoado, o tempo de que uma flor precisa, quando se fechou agravada, para voltar a abrir-se, lentamente, pondo mais luz e uma graça nova nas coisas.*

OBRAS COMPLETAS DE FERREIRA DE CASTRO

## «Eternidade»

### último volume da colecção

Com o aparecimento de «Eternidade», (XII volume) concluiu-se a publicação, em edição especial, dos principais livros do nosso grande romancista Ferreira de Castro. E' uma vasta obra, em que o espirito do extraordinário escritor, se afirma um criador assombroso de conflitos, figuras, almas, movimentos sociais, dramas e ambientes, ao longo de milhares e milhares de páginas, a maior parte das quais, pela sua emoção humana, dignas de figurar na antologia universal do romance.

Ferreira de Castro está hoje traduzido em todos os idiomas. Português, ele, divulgou as nossas letras, através do mundo, classificando-se como um notável mestre do romance, e, mais ainda, o seu renovador sobretudo, na América. A *Selva*, *Emigrantes*, a *Lã e a Neve* determinaram o aparecimento da moderna escola novelistica brasileira, os dois primeiros com elementos próprios, desse país, que, antes de Ferreira de Castro, não haviam sido ainda focados, na intensa dramatização da sua epopeia.

«Eternidade», como os anteriores volumes, surge, numa edição de primoroso gosto gráfico.

## «Hoje, Ontem e Amanhã»

### Um novo livro do grande escritor João de Barros

Está no prelo um novo livro de João de Barros, grande poeta nacional, e uma das penas mais fulgurantes de prosador do nosso tempo.

A obra, que se intitula «*Hoje, Ontem e Amanhã*, é um largo e vasto panorama, de ensaios literários sobre figuras portuguesas e brasileiras, com recordações inéditas de Guerra Junqueiro, Fialho de Almeida, e outros, bem como cartas, não publicadas, de valioso interesse íntimo de Ramalho, Oliveira Martins e Teixeira Gomes.

«*Hoje, Ontem e Amanhã*», que está sendo aguardado com ansiosa expectativa, tanto em Portugal, como no Brasil, é editado pela livraria Clássica Editora, de A. M. Teixeira, Filhos.

## Mãe...

Foste o Luar e o Sol dum grande Amor!
Tu foste a chama acesa, foste a brasa,
Que toda a minha vida deu calor,
E aqueceu a minha pobre casa!

Como a carícia duma pena d'asa,
Anda a Saudade a esvoaçar na Dor,
Que tem a maré-cheia, a maré-vasa,
Na praia dos meus olhos, ao sol-pôr.

—Mãe! Tu que foste a Flor que trago ao peito,
De quem tenho, na boca, ainda o jeito
Dos beijos que me deste no meu berço,

Serás a Estrela d'Alva, a Luz primeira,
A Imagem da minha cabeceira,
E a Mártir-dolorosa do meu «terço»...

1950. ARNALDO FORTE

# LIVROS e AUTORES

## POESIA

### POEMAS DE QUEM FICOU
**de Manuel Lopes**

Muito tardiamente nos referimos a este livro. Mas são tantos, o tempo tão escasso, que, por vezes, os melhores ficam para trás. Quando os encontramos, sentimos na sua fisionomia qualquer coisa de triste e doloroso, que nos confrange. Que abandono! — exclamou, certamente, mais de uma vez o de Manuel Lopes. Confrange-nos, o remorso do nosso esquecimento a afligir-nos dias e mais dias, até que, em voluntária penitência, cumprimos o dever que a nossa missão impõe.

Isto é tanto para o publico, como para Manuel Lopes. O silêncio crítico é a morte mais odiosa de um livro. Morte aparente, porque se ele tem sentido emocional, é verdadeiro na sua expressão ou confissão, ressuscitará, dentro em pouco, das suas latentes virtudes. A crítica não faz história. Esta passa, na sua efemeridade judicatória de mero valor testemunhal, e a obra fica grave, valor imperecível do espírito, que pode levar anos a germinar, na leiva do tempo, mas um dia, inevitavelmente, será flor.

*Poemas de Quem Ficou*, embora tenha vindo á luz nos Açores, pertence ao arquipélago lírico de Cabo Verde—domínio poético de características próprias, dolente e triste, em cuja encruzilhada atlantica, diremos, se encontram variadas correntes de influência—a europeia, a brasileira, até a africana, juntamente com elementos físicos próprios do ambiente, como que marcado duma saudade amarga, que o mar, o escalvado e a lonjura caracterizam.

Este livro de Manuel Lopes pode dividir-se em duas partes: a primeira é ele, na sua sensibilidade em transfiguração, comovida, por vezes, requintada, simbólica; e outras, o oceano, a distancia, a ansia de evasão, a vela que surge, o mormaço, a desolação: Ouçamo-lo em «O conto do cisne»:

*Aquilo que era teu, só teu, e desejei*
*como um menino que deseja*
*uma flor estranha, bela,*
*mas tão alto que não pode lá chegar,*
*mas quer tê-la*
*porque é bela,*
*e porque é bela, tê-la para desfolhar.*
*aquilo que era teu e por amor me deste.*
*que eu ansiosamente desejei*
*e tu por fim me deste*
*— suspiro derradeiro dum consaço*
*que nos teus olhos perpassou.*

*faz-me lembrar o cisne manso*
*—daquele laço com repuxo no meio dum parque silencioso.*

*que numa madrugada*
*á beira da manhã*
*enfim cantou...*

*(Era um parque com esconsos ajardinados cujo perfume numa sátira,*
*com vagas sombras silenciosas cujas árvores de tão nobres e belas nunca eu vira,*
*como um lago tranquilo que um repuxo perturbava*
*dançando em redor como os véus duma dançarina escrava).*

*Eu esperava*
*no silêncio do tempo que passava...*
*Esperava*
*como se houvesse algum acordo entre nós,*
*e ansiosamente desejava*
*aquilo que o cisne guardava*
*para a sua hora suprema:*
*e misteriosa e derradeira voz...*

*O cisne não cantava*

*—«Canta, ó cisne mago,*
*ó cisne de veludo!...*
*Dentre os meus dedos trémulos*
*o cisne fugia,*
*e deslizava com um gesto vago,*
*fluído e mudo;*

*E assim passava um dia e outro dia,*
*e eu debruçado á beira do meu lago,*
*e o repuxo—clepsidra—na agonia...*
*„Mas nessa hora, á beira da manhã,*
*(Amirava a Lua, lívida, morrendo*
*sobre os montes distantes que dormiam,*
*os jasmins do meu parque amavam-se no aroma,*
*e no tanque de mármore o repuxo*
*silenciara...)*

*mas nessa madrugada, á beira da manhã,*
*ouvi o cisne cantar*

.....

*Ouvi-o cantar, enfim.*
*E enquanto cantava*
*as asas brancas se debatiam*
*na tentativa inutil de voar*
*e as penas soltas rodopiavam*
*e caíam.*

*Depois,*
*como perdido no desencanto*
*do seu primeiro e derradeiro canto,*
*vogou dormente de asas inertes*
*na água dormente do lago,*
*vogou assim*
*abandonado em si próprio,*
*entre as penas soltas que flutuavam*
*como pétalas de lírio branco que eu desfolhasse.*

*Na água dormente do lago*
*vogou solitário e absorto.*

Eis a voz intima do poeta. Compreende-se o símbolo a que Manuel Lopes deu uma beleza alta, fina e triste, no qual o ritmo flui, na brancura do corpo branco da ave, quase feminino, que virginalmente se rendeu, prisioneira num lago de silêncio e abandono.

Queríamos ainda transcrever *Alucinação*, poema marítimo, de surto admirável, mas o espaço escasseia. Sentimo-lo pelos leitores. *Poemas de quem ficou* é um livro além.

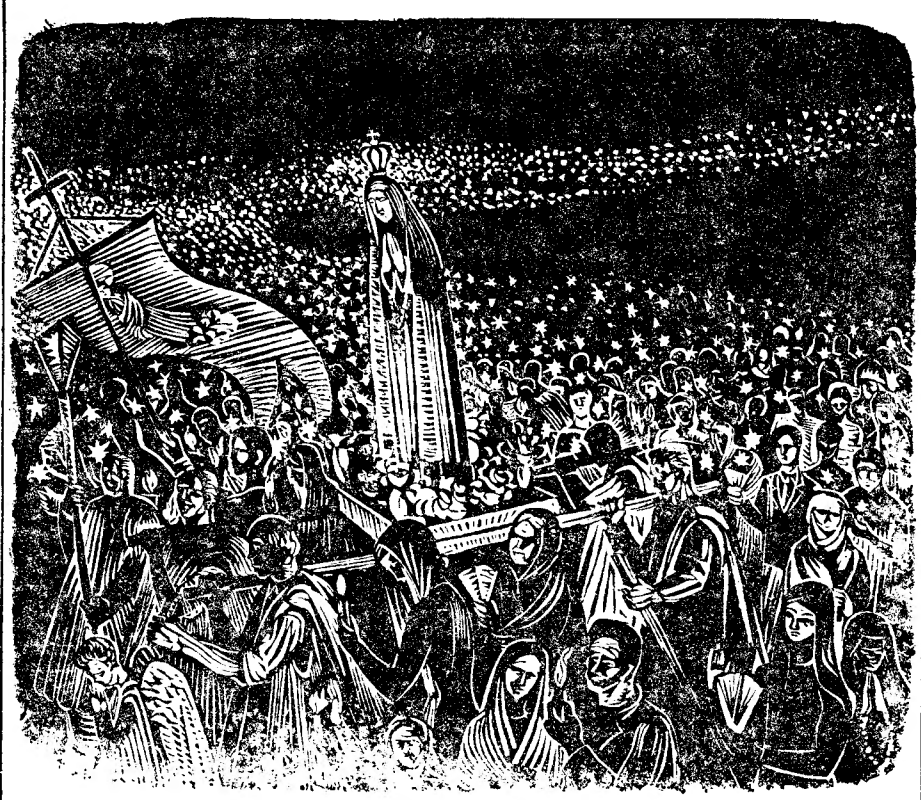
## NOVELAS

### O SILÊNCIO E A VOZ
**de Fernando Morgado de Andrade**

A avaliarmos pelo que vem transcrito nas guardas de «O Silêncio e a Voz». Fernando Morgado de Andrade obteve um justo êxito de crítica com o seu primeiro livro. Era simbólico o seu titulo: «Para Além da Bruma», como este, afinal, em que o escritor se preocupa mais com as figuras, o seu mecanismo psicológico, que propriamente, com a acção que delas podia decorrer. Banha-as em atmosferas lentas, rarefeitas, transidas de dor, ou expectantes. Todas as novelas deste «O Silêncio e a Voz» surgem como que enevoadas. Dir-se-ia que, em *silêncio*, e não em voz. O primeiro, constante, tactil, misterioso, diluindo contornos, fragmentando gestos; a segunda rara e apagada, quase inutil, se não estranha e singular. Vê-se que Fernando Morgado de Andrade possui os seus temas, e criou uma forma. Talvez que se aproxime de Julier Gracen, e do *Levinthan*, e até mesmo de Greene, e do *Terceiro Homem*, este não lido por nós, mas visto no cinema. Quase todas as suas novelas têm um ar espectral e divagante. As figuras parecem silhuetas detrás de um vidro fosco. Entrevêem-se, indistintamente, fogem-nos como sombras, sem deixar que a acção, embora esboçada, se conclua. O que se passa depois é sugerido, não é passado, objectivamente. Fica, reticentemente, em suspenso á espera do amanhã, se não do instante imediato, em que tudo, afinal, vai suceder. Mes nessa altura, a novela já acabou. Fernando Morgado de Andrade cria, por vezes, no seu mundo fantasmatico, verdadeiros estados de alucinação, ou, pelo menos, de exaspero, como em «Janela Aberta». Qual o assunto? Marido e mulher. Ela espera que o homem lhe diga qualquer coisa. Vai recordando o passado, mas, em farrapos, aqui um pormenor, além um acto. A um canto da casa, um berço com uma criança e a janela escancarada, onde há luz. Entre os dois, sente-se que há uma separação latente. Nem uma palavra, um gesto, uma explicação. Cada vez mais distantes um do outro, e ali tão próximos! A vida, enegrecida de misérias, de cansaços, de desilusões, afastou o marido. A mulher sente que se quebrara aquele silêncio—o reconquistará. Basta um segundo decizivo! Uma palavra! Tudo se esclarecerá. O momento é capital, compreende-o, adivinha-o na sua emoção. Mas ela nada dirá, por timidez, desalento, inutilidade. Mais outro segundo! Sim, ela vai dizer qualquer coisa, mas a expressão morre-lhe no fundo da garganta. No momento imediato já é tarde. O marido foi-se embora. Continuarão vivendo, sem duvida, mas sem nunca mais se encontrarem. E a novela termina assim: «Curvou-se sobre o berço, beijou a testa rosada do filho. Depois olhou a casa, aquele ambiente cada vez mais triste e veio (foi) fechar a janela vagarosamente».

Todas as novelas de «Silêncio e a Voz» têm um caracter popularista. São famintos, deserdados, operários, camponeses, que passam nas suas páginas. *Chove* é a espera dos carreiros que levem a hortaliça para o mercado numa taberna. As figuras tornam-se indistintas, no meio do aguaceiro. Nada se passa, e, no entanto, sentimos a importancia daquele copo de vinho, que um ingere, vê-se o reverbero vermelho dos candeeiros, nas poças de água, ouve-se o bater da chuva, varejada como grãos de chumbo, saltando na calçada. Um dorme; outro, velhote, regela—autêntico impressionismo, dado objectivamente. *Noite*, passa-se numa locanda esfumaçada, entre ciganos que jogam, uma flor do vício, escarninha, acordes lentos de fado, e dois homens que se vão esfaquear por uma mulher. Fernando Morgado de Andrade encenou a acção, colocou os personagens, segundo as rubricas—e agora o lance do crime pertence ao leitor. O novelista reuniu, apenas, os elementos concorrentes, dando-nos todos os direitos de imaginação.

«Os dias são todos iguais» é a mais concreta e visual, quanto ás personagens e actos de todas as novelas. Eis um escritor, sinceramente realista de vidas e atmosferas que, sobrio e real, têm um estranho poder emocionante. Copia a vida; não a imagina. Daí a sua cerdade.



*«A Procissão», gravura em madeira, de Soares Branco*


**Novidade literária**

No dia 9 de Outubro será posto á venda nas principais livrarias do País o 1.º tomo de

**O VIDRO EM PORTUGAL**

Uma obra histórica e artistica sensacional. Texto erudito dum consagrado autor, o Dr. VASCO VALENTE, ilustre Director do Museu Nacional de Soares dos Reis. Ilustração profusa e escolhida. Papel e execução gráfica excelentes.

Um só volume, de bom formato, dividido em seis tomos com 32 páginas de texto, e oito páginas **hors-texte**, de gravuras a preto ou a cores. Um tomo por mês. Preço de cada tomo: 30$00.

Pode assinar-se em qualquer livraria, ou, directamente, na empresa editora,

**PORTUCALENSE EDITORA — Praça G. Gomes Fernandes, 46, 2.º, PORTO**


## HISTORIA

### PALÁCIOS REAIS DE LISBOA
**por Ferreira de Andrade**

Lisboa já tem uma grande bibliografia. Os seus oito séculos—a contar da nacionalidade—porque antes disso já era cidade—dão largas ensanchas para estudos, reconstituições, crónicas, identificações retrospectivas e tudo o mais que, nos interstícios destes géneros se pode encontrar de curioso e precioso para a sua velha e singular história. Era este, de facto, o melhor sitio para a sua fundação? Eis uma pergunta a que, possivelmente, os doutos já responderam, ordenando, sistemáticamente, os seus argumentos a favor do local. Não os contradizemos, porque nos faltam elementos de geo-politica, ecónomia, geologia, técnica militar, entre outros, para responder com propriedade. E na margem esquerda? A inquirição fica no ar, com o objectivo de espicaçar os entenddos na matéria. Seja como for não há duvida, que, topográficamente, errou o seu destino. Em vez de crescer ao longo do rio, olhando para ele, voltou-lhe as costas, meteu-se por barrocais e desfiladeiros, cercou, e depois trepou colinas, e ei-la, por aí fora, confusa e desarrumada, aqui com largas perspectivas, além com estreitas betesgas, macrocefala, e alargando-se ao invés do que seria lógico e racional, urbanisticamente falando. Isto não quer dizer que admiramos as cidades planas e lineares, género tabuleiro de xadrez, que acabam por ser monotonas, muito embora a sua circulação se faça com mais rapidez—levando em conta que, entre dois pontos, a linha recta é sempre a mais curta.

Assim como está, já agora, irremediávelmente, na sua eternidade de grandeza, Lisboa é bela, com os senões das imperfeições humanas.

Cavando no seu subsolo, historiando as grandezas, decifrando a toponimia das suas ruas, penetrando nos velhos bairros, escancarando as portas das velhas residências e solares aristocráticos, Lisboa conta-nos maravilhosos romances.

Ferreira de Andrade, escritor olisiponense, já com numerosas obras, deu-nos agora um volume bem interessante. Intitula-se: «Palácios Reais de Lisboa». Probo, estudioso, com um estilo ameno, exaustivo na busca do pormenor, cuidadoso no que afirma, baseando sempre o que diz no texto ou no testemunho vetusto, Ferreira de Andrade fala-nos dos Paços de Xabregas, Santo Eloi, S. Bartolomeu, Alcaçova e Enxobregas. As pedras falam. Nas suas quadras viveram reis e princesas. Se este ainda revive no seu fausto e grandeza e as suas janelas se recordam porventura de ter visto as armadas manuelinas, aquele na sua ruina e no seu silêncio, confidencia-nos segredos trágicos de amores, conspirações, intrigas. Há na poeira de alguns, o pó dourado dos antigos saraus, e também nos tabuões grossos de carvalho do chão, uma ou outra mancha rediviva de sangue. Cada um tem a sua história—emocionante, misteriosa, grandiosa, que Ferreira de Andrade ressuscita, com entusiasmo, acompanhando a cavalgada dos séculos. Nem tudo, afinal, o vento levou. Muitas dessas pedras armoriadas, na sua fábrica magestosa, ficaram, museu de fastos mais ou menos gloriosos, que o autor dos «Palácios Reais de Lisboa», evoca, sentidamente. O livro á acompanhado de numerosas gravuras e plantas.

## REVISTAS

### «POLÍCIA PORTUGUESA»

Saiu o n.º 80 da «Policia Portuguesa», revista de muito interesse, dirigida pelo sr. capitão Luis Manuel Tavares, de que é chefe de redacção o sr. tenente Armando Vitorino Ribeiro. O sumário deste numero apresenta-se muito variado, com numerosos estudos, artigos e curiosidades, entre os quais destacamos: «Um exame fora de Lisboa», do dr. Oscar Teixeira Bastos; «Subsidios para a História da Policia», de Albino Lapa; «Como e quando começaram a ser utilizados os serviços dos bombeiros nas casas de espectáculos», de Armando Vitorino Ribeiro.

**1**

Recebemos mais um fasciculo 150-151, da «História Universal», obra de larga envergadura cultural, do ilustre professor sr. dr. Macedo Mendes.

**2**

O sr. António Cruz, director da Biblioteca Municipal do Porto, publicou um interessante estudo sobre o etnógrafo e musicógrafo «Joaquim de Vasconcelos—o homem e a obra»—com numerosas cartas inéditas do biografado.

# JAGUAR

EM EXPOSIÇÃO:

***O elegantissimo e clássico modelo pela 1.ª vez exportado para Portugal***

**MARK - 3 1|2 litros — Transformável**

***O sumptuoso e sóbrio***

**MARK-V - 3 1|2 litros — Salão**

***O mais rápido carro do mundo de produção normal***

**SUPER-SPORT — X K 120**

***Brilhante vencedor das recentes competições:***

**COUPE' des ALPES**

**TOURIST TROPBY RACE**

**International Silverstone Race**

## AUTO-OMNIA, LDA.

Av. António Augusto de Aguiar, 23-E

---

---

**COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

*Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa*

**PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1950**

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento de juros relativos ao 1.º semestre de 1950, terá lugar a partir de 1 de Outubro de 1950, aos preços de:

da antiga COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL.

—de 5% da linha da Póvoa, 2.ª emissão, de 1917—

=*Esc. 1$80*—para titulos ao portador ou nominativos;

da antiga COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO —de 4 1/2% das linhae de Mirandela e Viseu, 1.ª emissão, de 1889—

=*Esc. 1$60*—para titulos ao portador ou nominativos;

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa: na sede da Companhia;
No Porto, na Tesouraria da Companhia, Estação de S. Bento;
Em Guimarães, nos escritórios dos srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Sucrs.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 25 de Setembro de 1950.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

**RESTAURANTE «CAPRISTANOS»**

**CALDAS DA RAINHA**

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
*OPTIMO SERVIÇO DE MESA*
**ALMOÇOS E JANTARES**
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

---

**HORARIO DOS COMBOIOS ZONA SUL**

**LINHA DO SUL**

A *C. P.* previne o Publico de que, no periodo de 1 a 7 de Outubro de 1950, efectuam-se diàriamente os comboios n.os 8011 e 8012, entre Lisboa T. Paço e Vila Real de Santo António e os n.os 9624 e 9625 entre Tunes e Lagos.

No mesmo periodo o combóio n.º 9626, cuja marcha consta do Aviso ao Publico de 24 de Julho de 1950, efectua-se no domingo, segunda, quarta e sexta-feira.

---

**Emerson Rádio**

*No campo, na praia, no desporto, em casa*

Funciona com pilhas e todas as correntes

A' venda em todas as boas casas

Distribuidores
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

---

**Domingo, 1 de Outubro**
**Excursão da C. P.**
**Torres Vedras — Lourinhã — Praias da Areia Branca e de Santa Cruz.**

**ESC. 70$00**

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00.

Regresso á mesma estação ás 20-31.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa Rossio Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade,

---

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º de 15 horas Telefone 2 906?

---

**MADRID e SEVILHA**
**ESPERAM-NO!**
ORGANIZAÇÃO DA C. P. E «WAGONS-LITS»

Saidas de Lisboa em:
**28 DE SETEMBRO**
**12 E 26 DE OUTUBRO**
**ESC. 1.890$00**

---

**Pensão Belga**

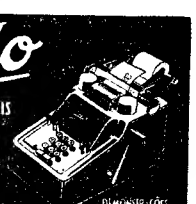
**Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.**

**Rua Actor Tasso, n.º 11**

**TELEF. 4 0529**

---

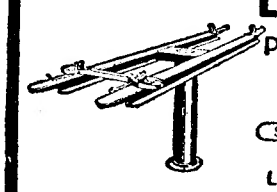
**Addo**



A MÁQUINA DE SOMAR MAIS CONHECIDA EM PORTUGAL POR SER A QUE MELHORES PROVAS TEM DADO!
MODELOS MANUAIS E ELECTRICOS
REPRESENTANTE M. SIMÕES JR
Rua do Prata 69-Lisboa
R. de Sto António 208 Porto
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

---

**ELEVADORES HIDRÁULICOS**



PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 610

---

**Companhia Colonial de Navegação**

N/M« **BENGUELA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 6 de Outubro para: **S. Vicente e Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim. Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**—Recebe passageiros e carga geral.

Paquete «**SERPA PINTO**»

escalando prèviamente **Leixões** em 8, sairá em 9 de Outubro para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** — Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal

Paquete «**PATRIA**»

Sairá em 17 de Outubro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** — Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico para todos os portos excepto Funchal.

**LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138**
**PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342**

---

**Carta de Peregrino**

Aos portadores desta «Carta» em viagem para

**ROMA**

A C. P. concede reduções, tanto em viagens INDIVIDUAIS como em GRUPO.

---

**Fátima**

Em autocarros, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972

---

**PASTAS DE CABEDAL**

Vende ao comércio Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97. s/l Lisboa Telf. 29020

---

**PENSAO MONUMENTAL**

Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$ Rua da Gloria 21. tel. 29807

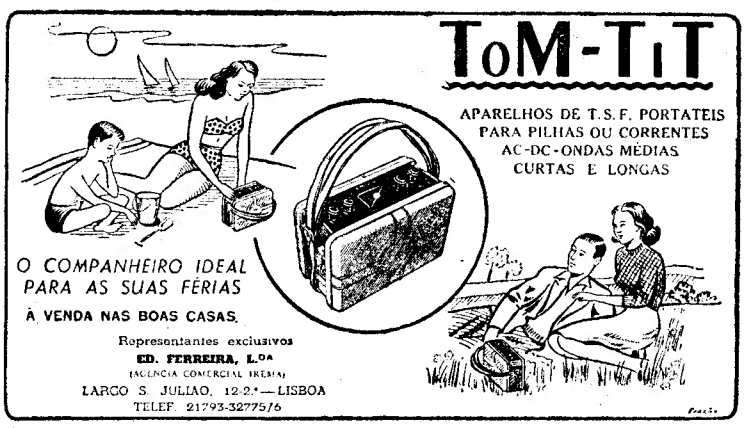
---

**José Maria da Silva e Castro**

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas amigas e de suas relações o seu falecimento ocorrido no dia 19 do corrente, não tendo o mesmo sido participado, conforme expressa vontade do extinto.

---

**ToM-TiT**



APARELHOS DE T.S.F. PORTATEIS PARA PILHAS OU CORRENTES AC-DC-ONDAS MÉDIAS CURTAS E LONGAS

*O COMPANHEIRO IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS*

A VENDA NAS BOAS CASAS.

Representantes exclusivos
ED. FERREIRA, L.DA
(AGÊNCIA COMERCIAL TREPAT)
LARGO S. JULIÃO, 12-2.º — LISBOA
TELEF. 21793-3277576

---

**Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º**

*Medicina, coração e pulmões*—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
*Rins, vias urinárias*—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
*Pele e sifilis*—Dr. Viriato Brandão 16 horas.
*Doenças nervosas, electroterapia*—Dr. R. Loft, 15 horas.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
*Estomago e intestinos*—Dr. António Pereira, 16 horas.
*Garganta, nariz e ouvidos*—Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
*Doenças das senhoras, operações*—Dr. C. Afonso, 15 horas.
*Doenças das crianças*—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 14 horas.
*Raios X*—Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
*Fisioterapia*—Dr. Mário Jacquet; 16 horas.
*Doenças tropicais*—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
*Análises clinicas.*

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na parte ocidental das Ilhas Britanicas, em virtude de uma frente quente que se desloca para Nordeste. Há bom tempo na Europa continental e numa extensa região do Atlantico, compreendida entre o Golfo da Biscaia, a costa portuguesa, a Madeira e os Açores, por acção de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo. Vento do quadrante Norte, fraco a moderado, soprando por vezes com rajadas fracas para a tarde. Temperatura sem modificação.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, Meia hora inglesa; 20, O caso do dia; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

*Programa A*—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «O principe real em África»; 21 e 45, Orquestras do Mundo; 22 e 45, «História de Portugal»; 23, Recital de canto; 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

*Programa B*—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, «A voz da cidade», programa organizado pelos serviços culturais da C. M. L.; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Crónica de um coleccionador de imagens, pelo dr. António Quadros; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo APA; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Asas»; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Bairro de Alvalade; Ribeiro—Campo Grande, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-D (Tel. 4 1269; Gois—Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Telefone 6 2838); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 6 2374); Gonçalves, Ld.a—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687; Lab.o Farmacológico (do) Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (do) Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «...Um marido solteiro?...».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A canção da felicidade».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

### CINEMAS

S. LUÍS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Se minha mulher soubesse...».
EDEN—«A tentação do jogo».
POLITEAMA—«Idilio turbulento».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITÓLIO—«A maldição da torre».
ODEON e PALACIO—«Uma mulher e um trôno».
OLIMPIA—«Tanger».
TERRASSE—«São Francisco».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Caluniada».
LYS—«A sombra do passado».
REX—«A águia de duas cabeças».
PROMOTORA—«D. Quixote moderno».
R. AMADORA—«O caso Roger de la Honte».

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Preço | Comp. | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 I. 10 | — | 648$ | 649$ |
| Consolidado 3 % I. 10 | 714$ | 713$ | 714$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | — | 840$ | 845$ |
| Centenários 4 % ... ... | 1.948$ | 1.945$ | 1.950$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | — | 950$ | — |
| Idem 1943 | — | 950$ | 960$ |
| Idem 1944 | — | 950$ | 960$ |
| Externas 1.a série ... ... | — | 1.070$ | — |
| Externas 1.a carimbadas | 995$ | 990$ | 997$ |
| Externas 3.a série ... .. | 1.200$ | 1.180$ | — |
| Externas 3.a carimbadas | 1.110$ | 1.100$ | 1.115$ |
| Caut. 3.a série s/juro.. | — | 130$ | 140$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.o Com. L.a port. | — | 3.250$ | — |
| Lisboa e Açores por ... | — | 738$ | 745$ |
| Ultramarino cp. I. p... | — | 482$ | 490$ |
| Portugal port. T. p. ... | — | 1.100$ | 1.110$ |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | — | 49.000$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | — | 1.170$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 900$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p | 121$ | 121$ | — |
| Aguas Lisboa 1936 T.p | 116$ | 115$ | 118$ |
| Cimentos Leiria I. p... | — | 207$ | 225$ |
| Crédito Predial port. ... | 14$ | 14$ | 14$ |
| Gás Electricidade cupão | 162$ | 162$ | 163$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 112$ | 111$ | 113$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 260$ | — |
| Portugal e Colónias ... | — | 258$ | 260$ |
| Nac. Navegação I p | — | 745$ | 752$ |
| Colonial de Navegação | 700$ | 700$ | 710$ |
| Port. Tabacos cupão ... | 306$ | 305$ | 307$ |
| Tabacos Portugal cupão | 401$ | 401$ | 402$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 825$ | 820$ | 825$ |
| Agricola das Neves ... | — | 851$ | 880$ |
| Agricultura Colonial ... | 480$ | 480$ | 485$ |
| Açucar de Angola... ... | — | 2.235$ | 2.243$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 132$ | 131$ | 132$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 91$ | 92$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 1.250$ | 1.295$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 101$ | 100$ | 101$ |
| Moçambique ... ... ... | 195$ | 194$ | 195$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | — | — | 510$ |
| Norte de Portugal 5 % | — | 101$ | 102$ |
| União Eléctrica 4 1/2... | — | 90$ | — |

## VIDA MUSICAL

### Academia de Amadores de Musica

Está aberta, a partir de segunda-feira próxima, na Academia de Amadores de Musica, a matricula, para sócios e pessoas de sua familia, nas aulas de solfejo, harmonia, composição, canto, instrumentos de corda e sopro, orquestra e iniciação musical infantil. Estes serviços de matricula funcionam das 16 ás 20 horas.

## AS PAUTAS ADUANEIRAS

No gabinete do sr. ministro das Finanças foi recebido o seguinte telegrama assinado pelo engenheiro Mário Borges:

«Em nome da Associação Industrial Portuense apresento a V. Ex.a respeitosos cumprimentos pela publicação do decrtto-lei 37.977 e agradeço a justa e patriótica defesa do trabalho nacional levada a efeito por aquele diploma».

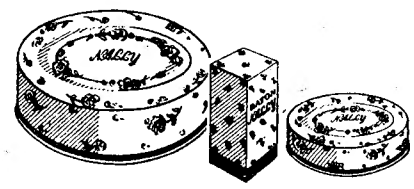
1950

Um conjunto admirável de produtos de beleza que fará realçar o encanto do seu rosto:

Pó de arroz
Leve, impalpável, aderente.

Baton
Fixo, indelével, brilhante.

Rouge
Suave, aveludado, de tons luminosos.



PÓ DE ARROZ • BATON • ROUGE

A PAR DA ELEGÂNCIA O MELHOR SOM

Novas dentaduras

O que há de melhor e mais moderno, fazem-se rápido. pelo preço das antigas, As vulgares quando largas, velhas ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e consertam-se no mesmo dia.
Trabalho em ouro — DENTES FIXOS
Das 9 ás 12 e das 14 ás 20 horas
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

DANÇA
Lições à hora com
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º E.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
UM PRODUCTO BORGES

Gonçalves Lda
ALFAIATES LISBOA
Reabriu depois de férias
R. da Misericordia, 92 Tel. 32425

EXTERNATO DE N.A S.RA DA SAUDE
ENSINO PRIMARIO E LICEAL — SEXO FEMININO
Directora: MARIA HELENA COSTA ANDRADE
Largo Conde Pombeiro, 12 (aos Anjos) — Telefone 44202

# Parece que os nortistas estão a retirar apressadamente

## com todas as forças que podem salvar para o território ao Norte do paralelo 38º

TAEGU, 27. — (Do correspondente da Reuter, William Barrott).—As tropas sul-coreanas fizeram uma avançada espectacular na costa ocidental e forçaram os comunistas a recuar quase até ao paralelo 37º.

Toda a frente das Nações Unidas no Sul da Coreia está de novo em movimento.

As tropas americanas que estabeleceram ligação do Norte e do Sul, próximo de Osan, estão hoje a reforçar a «cadeia» de Seoul para a antiga «caixa de defesa» de Pusan, numa tentativa para engarrafar as três divisões comunistas que se encontram no Sudoeste da Coreia.

Segundo noticias das linhas da frente, tropas de pelo menos 4 outras divisões comunistas, num numero provável de cerca de 30.000 homens, estão em fuga no re..o do Sul da Coreia, tentando conseguir voltar á Coreia do Norte atravessando o paralelo 38º.

Mas, a «cadeia» Norte-Sul americana de Taegu e Seoul está apenas debilmente ligada de momento. Os oficiais do estado-maior declaram que ela não será uma barreira eficaz enquanto a 7.ª divisão de infantaria e a 1.ª Divisão de cavalaria blindadas dos Estados Unidos não se reunirem.

O avanço a Leste está agora apenas impedido pela falta de transportes, segundo anunciou um informador militar americano. A resistência é diminuta e os comunistas, pela sua rápida retirada, d..m ter conservado a sua principal força combativa nesta frente.

Noticias das linhas da frente indicam que os comunistas têm estado a retirar sistematicamente as suas forças do Sul da Coreia desde que Seoul ficou directamente ameaçada há uma semana.

Os círculos miltares crêem que a força dos exércitos comunistas em retirada pode também ser reduzida pela deserção de jóvens sul-coreanos recrutados.

Um informador militar americano comunicou hoje que não havia forças comunistas de cat..oria divisional ao Sul de Seoul.—(Reuter).

### Declarações do general Almond

SEOUL, 27. — O general Almond, comandante do 10.º Corpo americano, que tomou Seoul, declarou hoje a propósito desta operação:

«O nosso plano foi levado a efeito para além da minha expectativa».

Falando com os jornalistas, o general disse que o ataque partindo da testa de ponte de Inchon tinha atingido a maior parte dos seus objectivos e estabelecido uma «bigorna» contra a qual o 8.º Exército americano, avançando rapidamente para o Norte, vindo da antiga «caixa de defesa», pode destroçar as forças comunistas em retirada. Acrescentou ter ordenado que Seoul fosse poupada quanto possível.

Um informador do 10.º Corpo disse que se tornara visível, em 18 de Setembro, que os comunistas tinham decidido fazer uma retirada estratégica do Sul da Coreia.

Estavam a canalizar-se em direcção ao Norte através de duas passagens—ao longo do eixo Hamchang-Chungju e do eixo Kumchon-Taejon-Pyongtaek.

«Segundo parecia, esperavam safar-se e voltar para o paralelo 38º» disse o informador, o qual acrescentou que esta fuga seria agora muito difícil, mas que os comunistas ainda dispunham de grandes possibilidades de fazer infiltrações.

O general Almond declarou: «Nós agora temos em nosso poder a maior parte de Seoul, com excepção do palácio central, da casa do govêrno e outros edifícios. A cidade já não tem qualquer valor para os comunistas».

Os americanos estão a usar morteiros ligeiros e outras armas, pois os norte-coreanos transformaram em baluartes lugares como sejam as mesquitas.

Segundo o general Almond, as ultimas cargas «banzai» dos comunistas dentro da cidade foram bastante felizes. Os fuzileiros navais destruiram 7 tanques e mataram muitos norte-coreanos quando os comunistas contra-atacaram ontem á noite.

«A grande dificuldade nos combates de ruas é conseguir que o inimigo lute em campo aberto onde se possa abatê-lo», disse o general.

O general disse ainda que tanques americanos e colunas de infantaria irradiaram da testa de ponte de Seoul para destroçar e aniquilar os restantes comunistas.—(R.).

### Os combates de ruas

TÓQUIO, 27 — Continuaram hoje os violentos combates nas ruas de Seoul, apesar de terem passado 24 horas sobre a publicação do comunicado do general MacArthur, em que se dizia que a cidade tinha sido retomada.

Noticias da 1. linha dizem que os artilheiros anti-tanques norte-coreanos estão largamente dispersos por detrás de barricadas de sacos de areia nas ruas estreitas que flanqueiam as vias por onde as forças das Nações Unidas têm de passar em direcção ao centro da cidade.

Pouco antes do meio dia de hoje, travaram-se violentos combates a cerca de 100 metros da embaixada americana, que ainda continua em poder dos comunistas. Forças de engenharia foram chamadas para reduzir a silêncio os fortins de artilharia.

O 31.º regimento americano, instalado em torno de um bloco de estradas a 10 milhas a Nordeste da antiga capital sul-coreana, anunciou ter exterminado 500 comunistas numa emboscada. A coluna norte-coreana fugia de Seoul.

Na frente Sueste, tropas sul-coreanas, numa arrancada de 26 milhas, forçaram os comunistas a recuar quase at éalturas do paralelo 37.—(R.).

### A perseguição aos nortistas em fuga

TÓQUIO 27.—Um informador do Q. G. de MacArthur anunciou hoje que as tropas americanas que avançam para além da cidade de Seoul estão a ganhar terreno a Leste da cidade em perseguição dos comunistas em fuga. Segundo disse, as tropas norte-coreanas que se encontram dentro da área Inchon-Seoul não têm a retirada completamente cortada.

Os comunistas perderam 14 tanques nos combates nas ruas da capital, segunda e terça-feira, o que eleva o total de tanques perdidos em toda a Coreia a 83, desde o inicio da ofensiva das Nações Unidas—acrescentou o informador.—(Reuter).

### MacArthur diz que «está traçado o destino» dos exércitos nortistas

TOQUIO, 27—O general MacArthur, num comunicado assinado pessoalmente, diz hoje que «o destino dos norte-coreanos encerrados na bolsa do Sudoeste coreano está traçado», depois da junção efectuada entre os nucleos das duas frentes.

A ligação dos elementos do 8.º exército e do 10.º corpo, próximo de Suwon, ontem á noite, «completa uma fase do contra-ataque das Nações Unidas para libertar o Sul da Coreia», acrescenta o comunicado.—(R.).

# As repercussões diplomáticas

(Continuação da 1.ª página)

compativeis com eleições livres e democráticas.—(R.).

### A iniciativa britanica

FLUSHING MEADOWS, 27—*(Do correspondente da Reuter, Michael Fry)*—O Governo britanico tomou a iniciativa de tentar resolver o futuro da Coreia, apresentando uma resolução ás delegações das Nações Unidas, que estabeleceria as linhas gerais de uma solução, depois da guerra. Essas linhas principais, que se diz terem o apoio dos Estados Unidos, são:

1.ª—Estabelecimento de uma Coreia unificada e independente;

2.ª—Eleições livres, sob fiscalização das Nações Unidas;

3.ª—Estabelecimento de uma forte Comissão das Nações Unidas, para fiscalizar a transição da guerra para a paz;

4.ª—Responsabilidade das Nações Unidas pela reconstrução económica da Coreia.

Nos círculos britanicos e americanos reconhece-se que as forças militares das Nações Unidas só se manterão na Coreia enquanto for necessário para obter o objectivo de uma Coreia unificada e independente.

A moção britanica, traçada nas suas linhas gerais aqui, está ainda na fase formativa e pode ser modificada consideràvelmente nos debates da Comissão Política da Assembleia.—(R.).

LONDRES, 27—Consta que o Governo britanico chegou hoje a uma conclusão experimental de que as tropas das Nações Unidas devem ultrapassar o paralelo 38º na Coreia.

Julga-se que o governo esteja a sondar os governos da Comunidade e de outras potências amigas sobre uma moção que deve submeter á apreciação da Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas na próxima sexta-feira.

Os termos da moção que estão a ser particularmente estudados em Nova York pelas delegações interessadas são considerados nos círculos diplomáticos desta capital como implicando definitivamente uma decisão de atravessar o paralelo.

Segundo o ponto de vista britanico, não é possivel prever outras condições para a constituição de uma Coreia unida baseada em eleições sobre a superintendência das Nações Unidas.

Mas a moção proposta foi considerada como uma especie de balão de ensaio. Em face da forte oposição da India e de outros governos asiáticos, não se vêem grandes probabilidades de poder sobreviver. A decisão britanica junto da Assembleia tem o mérito claro de tentar resolver o problema coreano de uma vez para sempre em vez de patrocinar o regresso ao compromisso instável que deixou de existir no Verão passado.—(Reuter).


**Instalações da falida**

**Destilarias do Ribatejo, L.da**

Avisam-se os possiveis interessados na compra das Destilarias do Ribatejo, Ld.ª, cujas instalações são postas em venda pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência no próximo dia 28 do corrente, de que é interposto recurso para o Supremo Tribunal Administrativo do Despacho de 27 de Junho de 1950 que concedeu áquelas Destilarias o respectivo alvará.

(aa) *Américo Chaves de Almeida — Alvaro Bello Pereira.*—Advogados.

*Salão de Chá*

— DO —

**Café Chave d'Ouro**

REABRE NO PRÓXIMO DIA 1 DE OUTUBRO COM **MATINÉES E SOIRÉES**-DANÇANTES

Orquestra TAVARES BELO

Reservado o direito de admissão

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

**GARAGEM AUTO-TURISMO**

**Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios**
**Oficinas - Secção de electricidade**
**Pesquisador de avarias e aparelhagem para focagem de farois e alinhamento de direcções, etc.**

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM**

LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Pedreira) Tel. 73410

**ESCOLA VALSASSINA**

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

**ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL (3 CICLOS)**

Turmas já constituidas para o 3.º CICLO DA NOVA REFORMA: Direito, Engenharia, Medicina, etc.; e 3.º ciclo da Antiga Reforma

**ABERTURA DAS AULAS, DIA 2 DE OUTUBRO**

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 148 **TELEF. 41035**

*PIGALLE*

**Reabre no próximo sábado, dia 30, apresentando o célebre conjunto-musical**

**T. NY AMARAL and his boys**

Com o grande animador MAX